

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

Impresso
Especial
3600163231/2004-DR/PR
SOMMO EDITORA LTDA
---CORREIOS---



INSIEME

A REVISTA ITALIANA DAQUI

Nº 74 • FEVEREIRO • FEBBRAIO 2005

RIO GRANDE DO SUL

È DA 130
ANNI CHE
LA PORTA
È APERTA

HÀ 130 ANOS A
PORTA ESTÁ ABERTA

VENETO: 10.000 SUD AMERICANI
IN CERCA DI LAVORO

Veneto: 10 mil sul-americanos
à procura de trabalho

Il Ceclisc mentre presenta "flash" di alcune delle attività svolte alla fine dell'anno scorso, invita: i lettori di questa bella rivista, gli amatori della lingua e della cultura italiana e coloro che desiderano fare un corso di Italiano efficiente e di qualità a iscriversi. Cercate nelle vostre città l'Associazione o il Circolo Italiano e fate le vostre iscrizioni per l'anno accademico 2005... e auguri!

CECLISC EM AÇÃO :



1



2



6

■ A Secretaria Municipal da Educação de Criciúma, o Ceclisc, os formandos do Curso de Italiano, suas diretoras e respectivas comunidades escolares realizaram em clima de festa, vitória, fraternidade e paz, no dia 19 de novembro de 2004, no Salão Ouro Negro da Prefeitura, a formatura das primeiras turmas do Curso de Italiano. Foi uma conquista muito louvável e elogiada por todas as autoridades presentes. Devemos destacar aqui, disse o senhor Prefeito no seu discurso, o empenho e a dedicação do Ceclisc e da Secretaria de Educação; o esforço e a dedicação da professora Andréa. Esta foi a primeira etapa do projeto. Os 54 concluintes estavam garbosos ostentando seus certificados, conforme podemos observar: Foto 1 – E.M.E.F. "Giacomo Zanette" - A diretora Maria Helena Machado de Oliveira (1^a à direita) e a professora Andréa Alves Borgert (2^a à dir.) posam felizes com o grupo de formandos da Escola. Dez alunos abrilhantaram a sociedade com a apresentação teatral "Bianca Neve". Foto 2 – A professora Andréa posa com um grupo dos formandos da E.M.E.F. "Filho do Mineiro". Foto 3 – A diretora da E.M.E.F. "Pe. José Francisco Bertero", Inês Regina de Melo Sombrio (esquerda) posa, juntamente com a professora Andréa e um grupo de formandos. Foto 4 – Alegres e felizes, a diretora da E.M.E.F. "Serafina Milioli Pescador", Marly Nunes Pacheco, a professora Andréa e um grupo de formandos, posam para a posteridade. ■ No dia 30/11/04, o Ceclisc presenteou os formandos com um belo passeio. Os jovens tiveram a oportunidade de conhecer empresas italianas de cidades vizinhas, como a Vinícola Mazon e o Parque Municipal, ambos em Urussanga. Foto 5 – Um grupo de jovens posa, exuberante como a natureza que os cerca, na entrada da Vinícola. Foto 6 – Outros jovens são fotografados de surpresa passeando pelo parque da Vinícola. Foto 7 – Finalmente, uma foto coletiva com todo o grupo que participou do passeio, ao lado do Museu do Parque Municipal de Urussanga-SC.

Ao relatar algumas de suas atividades desenvolvidas no final do ano de 2004, o Ceclisc convida: os leitores desta maravilhosa revista, os amadores e admiradores da língua e da cultura italiana e todos os que desejam fazer um curso de Italiano de qualidade, a se inscrever. Procurem, nas suas cidades, a Associação ou o Círculo Italiano e façam suas matrículas para o Ano Acadêmico de 2005... e felicidades!



7



5



3



4

Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99 - Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil - Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron
DEPARTAMENTO COMERCIAL
LELIO ALMADA VICENTE
e-mail: olav@brturbo.com
Fone/Fax (41) 257-7776 Cel. 8402-4646
rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda
Center (Boa Vista)
82540-040 - Curitiba - PR

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
Atendimento ao assinante: de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17hs, com Natali Marques

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br • **Correspondentes** - Rio Grande do Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores. A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele Centro de Cultura.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI
e fontes independentes

Além de uma data

Como quase em todos os lugares do País, há controvérsias sobre a verdadeira data de chegada dos primeiros italianos no Estado do Rio Grande do Sul. Isso não impediu, entretanto, que a comunidade ítalo-gaúcha se unisse e resolvesse dar uma demonstração de força e de organização para marcar um fato que, dois anos antes ou dois anos depois, fez toda a diferença no processo de colonização, desenvolvimento econômico e social da parte mais meridional de nosso Brasil continental. O Rio Grande do Sul é hoje o que é também devido à tenacidade, trabalho e bravura da gente itálica que aqui aportou em condições geralmente precárias e desprovidas da assistência oficial. Por isso, nada mais justo que, além de uma simples data que lembra os 130 anos de chegada, o extenso programa festivo tenha em conta também a comemoração dos valores que o histórico fato representa no contexto social e econômico gaúcho e brasileiro. Boa leitura! ☺

Nossa capa

Que fique na lembrança de todos a imagem daquela primeira casa erigida pelos imigrantes italianos no Rio Grande do Sul chegados.

Ela é símbolo esculpido em pedra do caráter itálico que se integrou e tomou a dianteira na construção do Brasil. (foto de DePeron) ☺



La nostra copertina

Che sempre rimanga nella memoria di tutti l'immagine di quella prima casa eretta dagli immigranti italiani, nel Rio Grande do Sul arrivati. È il simbolo scolpito in pietra del carattere itálico che si integrò e passò a condurre nella costruzione del Brasile. (foto di DePeron) ☺

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

■ BOLETO BANCÁRIO

• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

■ Caixa Econômica Federal

conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo

pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

insieme@insieme.com.br.

■ Valores • BRASIL - R\$ 40,00

• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00 ■ NOS. ATRASADOS - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.

■ Atendimento ao assinante

de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min, com Natali Marques.

O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA.

3 RESTAURANTES CLIMATIZADOS SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /
CHOPERIA E CAFETERIA / SALÕES DE FESTA / CAPELA ECUMÉNICA /
GALERIA DE ARTE E MUITO MAIS.



ATENDEMOS DIARIAMENTE P/ ALMOÇO E JANTAR.



R. Anita Garibaldi, 79 - Tel./Fax: (47) 455-3991 - Joinville/SC
www.piazzaitalia.com.br

PUBLICIDADE



Foto DePeron

PROJETO MELODIA: Integrantes do Grupo de Canto "Fratelli del Circolo", do Lira-Círculo Italiano de Blumenau-SC, fotografados no interior de Massaranduba-SC. Dirigido pelo maestro Valmir Luiz Maestri (acordeão), o grupo acaba de lançar o primeiro CD com 15 das 105 canções populares e folclóricas italianas que são apresentadas em libreto especial (três volumes) contendo letras e arranjos cifrados para violão e teclado. O projeto foi lançado na última Semana de Cultura Italiana e só estará concluído com a gravação do último disco. Solicitações podem ser feitas pelo e-mail circolo.bnu@terra.com.br.

DIETRO LE PRESSIONI

Gentile Direttore, sul numero 73 della rivista vedo con piacere che è stata dedicata un'intera pagina (pag. 35) per pubblicare la lettera di alcune persone che chiedono celerità al Consolato nell'esame delle loro domande di cittadinanza i cui atti sarebbero qui pervenuti.

Ritengo opportuno rilevare quattro punti:

1) innanzitutto le lettere di sollecito sono state scritte in forma uguale per tutti dalla stessa persona in un italiano molto corretto e quindi – ritengo – non dai diretti interessati.

2) questo mi conferma la convinzione che dietro molte delle

pressioni che subisce quotidianamente il Consolato su questioni di cittadinanza esiste una rete molto fitta di interessi e di intermediari che si arricchiscono sulle spalle di coloro che chiedono il riconoscimento della nostra cittadinanza.

3) gli interessati non figurano nel registro di protocollo in arrivo né risultano aver mai ricevuto lettere di convocazione di questo Consolato né figurano nella lista d'attesa in una posizione che ne giustifichi la richiesta. Ritengo quindi che debbano rivolgere al loro intermediario i reclami.

4) Approfitto per ricordare a tutti i lettori che il Consolato di Curitiba ha il minor numero di addetti per utenti dell'intera America latina (1 ogni 4000 connazionali) e quindi le proteste, seppur compren-

sibili, non possono certo risolvere una situazione che richiede invece misure straordinarie di ordine legislativo ed amministrativo non derivanti dal responsabile di questa sede.

Chiedo che voglia pubblicare intergralmente la presente precisazione. Molti cordiali saluti

Il Console Generale Mario Trampetti.

Antonio Carlos Ragonha Júnior, Antonio Carlos Ragogna e Franciscarla Ragogna, todos de Sarandi-PR (família Ragogna), de Fioravante Bonin, Juliano Angelo Bonin e Antonio Bonin, todos de Maringá-PR (família Bonin), e de Eduardo Fagundes Moreno, de Maringá-PR e Lígia Fagundes Moreno, de Curitiba-PR (família Murena).

NR: as cartas referidas na edição 73 não são escritas em italiano, como alude o Sr. Cônsul Geral, mas todas em português (a tradução publicada foi por conta da Revista). Têm, de fato, teor semelhante, conforme dissemos, mudando apenas os nomes dos remetentes, datas e famílias envolvidas. Como as outras que recebemos, sempre cópia de missivas remetidas ao Consulado (com cópia também para a Embaixada da Itália em Brasília, ao Ministério do Interior, na Itália, ao Comites PR/SC, e ao CGIE na Itália) como as que seguem: de Mercedes Giovanini Camotti, Larissa Camotti Silva e Marcelle Camotti - todos de Curitiba-PR (família Giovanini), de Valdenir Rafael Cargini, de Maringá-PR (família Furlan), de

Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) Vecchioscarpone@tpa.com.br



■ Bugie di una donna:
 • li ho usati tutti i soldi che mi hai dato per la spesa • vado in palestra solo per tonificare i muscoli • con le mie amiche non parlo mai di come te la cavi a letto • sono stata al telefono solo due minuti • i miei ti trovano simpatico • non l'ho parcheggiata io l'auto in quel modo • mi interessi tu e non il tuo conto in banca • so perfettamente come reagire di fronte agli imprevisti • non accetterei mai il ruolo dell'amante • odio i romanzi d'amore strappalacrime • dalla parrucchiera ho speso solo 10 euro • ho l'abitudine di vestire in modo succinto solo perché mi da' fastidio il caldo • è stato bellissimo... • non vorrei mai un seno come quello di Pamela Anderson • questa gravidanza è stata casuale • stasera dobbiamo uscire e non ho niente da indossare.

■ bugie di un uomo:
 • te lo giuro... • Cuba è prima di tutto una meta culturale • ho scelto la segretaria x la sua professionalità • l'amore è più importante del sesso • è da tre mesi che non tocco neanche un goccio • alzo sempre la tavoletta prima di fare pipì • sono contrario alla riapertura delle 'case chiuse' • da giovane tutte le ragazze mi correvarono dietro • anche a me piacciono i bambini • quel vestito ti snellisce molto • faccio la doccia tutti i giorni • mi dispiace che tua madre non possa venire a trovarci • non sono mai entrato in un night club in vita mia • ti darò tutto quello che desideri • non ti tradirei mai con nessun'altra al mondo • bloccato nel traffico riesco a mantenere il pieno controllo • non sto piangendo davanti alla tv, ho appena sbagliato • mi guardo poco allo specchio • ma certo che ricordo la data del nostro primo appuntamento...

■ Mentiras de uma mulher:
 • Todo o dinheiro que você me deu eu gastei na compra do rancho • vou à academia apenas para fortalecer os músculos • com minhas amigas não falo nunca como te comportas na cama • fiquei no telefone apenas dois minutos • meus parentes te acham simpático • não fui eu quem estacionou o carro daquela forma • interessome por você e não pela sua conta bancária • sei perfeitamente como reagir diante de imprevistos • não aceitaria jamais o papel de amante • odeio romances de amor que fazem chorar • gastei apenas dez euros na cabeleireira • gosto de vestir pouca roupa porque me agonio com o calor • foi muito bom... • não gastaria de ter seios como os de Pamela Anderson • esta gravidez foi um acaso • esta noite vamos sair e não tenho nada para vestir.

■ mentiras de um homem:

• juro para você... • Cuba é antes de mais nada um objetivo cultural • escolhi a secretária x devido seu profissionalismo • o amor é mais importante que o sexto • faz três meses que não bebo sequer uma gota • levanto o ... sempre antes de fazer xixi • sou contra a reabertura das casas noturnas • quando era jovem todas as mulheres me corriam atrás • também gosto de crianças • aquele vestido te deixa magra demais • tomo banho todos os dias • fico triste pelo fato de tua mão não nos visitar • nunca em minha vida coloquei os pés num night club • Dar-te-ei tudo o que desejas • jamais vou te trair com qualquer outra no mundo • bloqueado no trânsito consigo manter o pleno controle • não choro diante da TV, apenas solucei • olho-me pouco no espelho • claro que lembro a data de nosso primeiro encontro...

barzellette

"LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI."

Luciano Peron - Verona - Italia



Del calendario 2004 della squadra di calcio della Juventus - Foto AdnKronos/Insieme

■ Tre amici topini si ritrovano in un granaio e si mettono a parlare delle loro esperienze della giornata... la modestia non è il loro forte...

Il primo topino racconta con fare da sborone:

- Sapete quelle trappole dove ci attirano con il pezzo di formaggio? Beh io sono riuscito a sollevare la morsa e mi sono mangiato un enorme pezzo di pecorino.

Il secondo topino non vuole essere da meno e racconta:

- Avete presente i chicchi di mais avvelenati che ci lasciano in giro?.. Beh, io me li sgranocchio come salatini con l'aperitivo!

Il terzo topolino fa per andarsene sotto lo sguardo preoccupato dei due amici:

- Dove vai ? Gli chiedono i due...

E lui con fare da gradasso:

- Torno a casa. È ora di inculare il gatto... ☺

■ Três ratinhos amigos amigos estão num paio e colocam-se a conversar sobre suas experiências do dia... a modestia não é o forte deles...

O primeiro ratinho conta com jeito de sabidão:

- Sabem... aquelas ratoeiras armadas com pedados de queijo? Pois eu consegui levantar a mola e comi um belo pedaço de um pecorino (tipo de queijo).

O segundo ratinho não quer ficar para trás e gargantearia:

- Imaginem os grãos de milho envenenados que nos colocam por aí?.. Bem, eu os devoro como se fossem salgadinhos de aperitivo !

O terceiro ratinho começa a andar sob o olhar preocupado dos dois amigos:

- Onde vais? - perguntam-lhe os dois ...

E ele com lui jeito fanfarão:

- Volto para casa. É hora de pegar o gato... ☺

RAGAZZI

Dei Monti
MONTE BELO DO SUL - RS - BRASIL

A MELHOR BANDA QUE CANTA O DIALETO VÊNETO NO BRASIL

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973

UMA VIAGEM SEMANAL À ITÁLIA DE SEUS SONHOS AOS DOMINGOS - 16h30min
apresentação LUIS RÔBERTO LORENZATO
(entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)
DirecTV canal 223
Ribeirão Preto-SP, canal 11^o

RS: UM ANIVERSÁRIO MUITO ESPECIAL

Durante todo o ano, a ordem é festear os 130 anos da imigração italiana. E tem festa em todos os lugares e para todos os gostos.

A comunidade italiana do Rio Grande do Sul vem se preparamo desde o ano passado para as comemorações que marcam o 130º aniversário da chegada oficial dos primeiros imigrantes italianos em território gaúcho. O resultado disso é um extenso programa, envolvendo órgãos do governo estadual, representantes do Legislativo, Prefeituras, associações, círculos, centros de cultura, universidades e empresas privadas. Tudo o que acontecer no curso deste ano que possa ter alguma ligação com a cultura, economia, língua ou história italiana entra num grande calendário,meticulosoamente organizado por uma comissão especial, denominada Comitê de Etnia Italiana do Rio Grande do Sul, criado já no ano passado.

Assim, um dos primeiros atos desse calendário foi a XII Fenavinho, em Bento Gonçalves (de 28 de janeiro a 13 deste mês) quase mesmo período da Feira da Vindima, de Flores da Cunha, e da Festa do Pêssego de Porto Alegre. O "IV Festival da Polenta, Firmaio e Vin", de Flores da Cunha (junho/julho), a Festiqueijo de Carlos Barbosa, o VI Festival do Queijo e Vinho de Porto Alegre, a XV Festitalia e XIV Cantoria Italiana de Serafina Correa (julho/agosto), a IV Festa das Etnias e III Feira Regional de Artesanato de Santa Maria, o Natal Luz e o Sonho de Natal de Gramado e Canela também fazem parte desse extenso calendário.

Mas tem muito mais. Os gaúchos se articularam com a Itália e garantiram a vinda de autoridades e grupos de teatro e dança para apresentações especiais, ao mesmo tempo em que prometem envolver a arte de Tiziano, Michelangelo, Raffaello, Bernini, Tiepolo, Caravaggio, Morandi, Canaletto e tantos outros em exposições, mostras e conferências. Corais e até carnaval entram na dança, junto com máscaras venezianas, polenta lombarda ou a ascenção e queda de Benito



Foto Deperon

- **José Ernildo Cavalleri e Mercedes Puton, di Monte Belo do Sul-RS, davanti alla casa di pietra e pali di legno costruita dai primi immigranti della famiglia.**
- **José Ernildo Cavalleri e Mercedes Puton, de Monte Belo do Sul-RS, diante da casa de pedra e pau a pique construída pelos primeiros imigrantes da família.**

RS:

UN ANNIVERSARIO MOLTO SPECIALE

Per tutto l'anno, la parola d'ordine è: festeggiare i 130 anni dell'immigrazione italiana. E ci sono feste dappertutto e per tutti i gusti.

La comunità italiana del Rio Grande do Sul si sta già preparando dall'anno scorso per i festeggiamenti che ricordano il 130º anniversario dell'arrivo ufficiale dei primi immigranti italiani in territorio gaúcho. In funzione di ciò vi è un intenso programma, che coinvolge organi del governo dello Stato, rappresentanti del potere legislativo, comuni, associazioni, circoli, centri di cultura, università ed imprese private. Tutto quello che avverrà nel corso di quest'anno che possa avere qualche collegamento con la cultura, l'economia, la lingua o la storia italiana rientra in un grande calendario meticolosamente redatto da una commissione ad hoc, chiamata Comitato di Etnia Italiana del Rio Grande do Sul, costituita già nell'anno passato.

Così uno dei primi atti di questo calendario è stata la XII Fenavinho (Fenavino), a Bento Gonçalves (dal 28 di gennaio al 13 di questo mese) quasi nello stesso periodo della Fiera della Vendemmia, di Flores da Cunha, e della Festa della Pesca di Porto Alegre. Il "IV Festival della Polenta, Firmaio e Vin", di Flores da Cunha (giugno/luglio), la Festiqueijo (Festa Del Formaggio) di Carlos Barbosa, il VI Festival di Formaggio e Vino di Porto Alegre, la XV Festitalia e XIV Cantoria Italiana di Serafina Correa (luglio/agosto), la IV Festa delle Etnie e III Fiera Regionale di Artigianato di Santa Maria, il Natal Luz (Natale Luce) e il Sogno di Natale di Gramado e Canela che anche fanno parte di questo calendario molto esteso.

Ma c'è ancora molto di più. I gauchi si sono organizzati con l'Italia e si sono garantiti la presenza di autorità e gruppi di teatro e danza per rappresentazioni speciali, ma promettono di coinvolgere anche l'arte di Tiziano, Michelangelo, Raffaello, Bernini, Tiepolo, Caravaggio, Morandi, Canaletto e tanti altri in esposizioni, mostre e conferenze. Cori e perfino il carnevale entrano nella danza, insieme a maschere veneziane, polenta lombarda o l'ascesa ed il declino di Benito Mussolini. Anche fiere di libri, rassegne di cinema, mostre fotografiche e teatro non sono state dimenticate, come la gastronomia alla quale è stato riservato un capitolo a parte.

Quasi tutti gli eventi già sono tradizione nella comunità italo-gau-

Mussolini. Feiras de livros, ciclos de cinema, mostras fotográficas e teatro também não foram esquecidos, assim como à gastronomia também foi reservado um capítulo à parte.

Quase todos os eventos já constituem tradição na comunidade ítalo-gaúcha, mas o comitê, coordenado pelo secretário da Cultura, Roque Jacoby, tem a vantagem de emprestar maior visibilidade às manifestações que pretendem demonstrar a pujança da comunidade ítalo-brasileira radicada no Rio Grande do Sul. Do comitê fazem parte ainda representantes da Secretaria de Estado do Turismo, Esporte e Lazer; Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais; Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; Federação das Associações Ítalo-brasileiras; Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul; Massolin de Fiori Società Taliana; Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul e Consulado Geral da Itália. A programação oficial pode ser acompanhada no site www.cultura.rs.gov.br, mas existem outras atividades em desenvolvimento, já que a recomendação é para que em cada município sejam criadas sub-comissões. Sem a pretensão de brigar com o folclore local, o comitê está sugerindo às associações italianas que realizem festas alternativas às festas juninas despidas de religiosidade, lembrando em 13 de junho, por exemplo, o bom Santo Antônio. Da mesma forma pretende dar mais destaque às comemorações de 4 de outubro, dia de São Francisco - o santo mais popular da Itália e primeiro patrono de Porto Alegre. Até os Shoppings foram convocados à festa, já que estão "intimados" a criar semana ou mês temático em homenagem à etnia italiana. Um texto de Frei Rovílio Costa foi distribuído a igrejas e catedrais para uso em missas e cultos no período que vai de 20 de maio a 2 de junho. O texto fala da fé e perseverança que guiaram os imigrantes em seus primeiros e difíceis tempos. Uma amostra sobre a genealogia da imigração italiana está em organização pela Massolin de Fiori, em conjunto com o Instituto de Genealogia do Rio Grande do Sul e com o Arquivo Histórico. O objetivo é incentivar, cada vez mais, a pesquisa e a documentação - um trabalho que, certamente, irá muito além da comemoração em curso. ☺

cha, ma il comitato, coordinato dal segretario della Cultura, Roque Jacoby, ha il vantaggio di dare maggiore visibilità alle manifestazioni che vogliono dimostrare la forza della comunità italo-brasiliana radicata nel Rio Grande do Sul. Fanno parte del comitato anche rappresentanti della Segreteria Statale del Turismo, Sport e Divertimento; la Segreteria Statale di Sviluppo e Relazioni Internazionali; l'Assemblea Legislativa dello Stato del Rio Grande do Sul; la federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane; la Società Italiana del Rio Grande do Sul; la Massolin de Fiori Società Taliana; l'Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul ed il Consolato Generale d'Italia.

Si può vedere il programma

ufficiale sul sito www.cultura.rs.gov.br, ma altre attività sono in preparazione, dato che la raccomandazione è che, in ogni comune siano create sub-commissioni. Senza avere l'intenzione di prevaricare il folclore locale, il comitato sta suggerendo, alle associazioni italiane, che realizzino feste alternative a quelle "juninas" (tipica festa brasiliana che si svolge in giugno), spoglie di religiosità, ricordando al 13 di giugno, per esempio, l'amato Sant'Antonio. Allo stesso modo si vuole dare maggiore importanza ai festeggiamenti del 4 di ottobre, giorno di San Francesco - il Santo più famoso d'Italia e primo patrono di Porto Alegre. Perfino i centri commerciali sono stati invitati a partecipare, dato che sono stati "intimati" ad organizzare la settimana o mese a tema in omaggio della comunità italiana. Un testo di Padre Rovílio Costa è stato distribuito a chiese e cattedrali per essere usato in messe e funzioni nel periodo che va dal 20 di maggio al 2 di giugno. Il testo parla della fede, della perseveranza che guidarono gli immigranti nei loro primi e difficili tempi. La Massolin di Fiori sta organizzando, insieme all'Istituto di Genealogia del Rio Grande do Sul e con l'Archivio Storico, una mostra sulla genealogia dell'immigrazione italiana. L'obiettivo è incentivare, ancora una volta, la ricerca e la documentazione - un lavoro che, certamente, andrà ben oltre la commemorazione in corso. ☺



• 28/01/2005 - Il governatore Germano Rigotto durante la solenne apertura della 12ª Fenavinho, a Bento Gonçalves, tra le damigelle d'onore Angélica Sartori e Aline Pedrini, l'imperatrice Markelin Calza, il sindaco di Bento Gonçalves, Alcindo Gabrielli e presidente della 12ª Fenavinho, Paulo Geremia, oltre ai ministri Roberto Rodrigues, dell'Agricoltura, e Miguel Rossetto, dello Sviluppo Agrario. Nel discorso di apertura della festa, Rigotto ha difeso il controllo dell'entrata dei vini stranieri nel Paese, in particolare quelli di cattiva qualità, in difesa di 620 stabilimenti che producono nel Rio Grande do Sul. (Foto di Ivan de Andrade/Palazzo Piratini).

• 28/01/2005 - O governador Germano Rigotto durante solenidade de abertura da 12ª Fenavinho, em Bento Gonçalves, em meio às damas de honra Angélica Sartori e Aline Pedrini, a imperatriz Markelin Calza, o prefeito de Bento Gonçalves, Alcindo Gabrielli e presidente da 12ª Fenavinho, Paulo Geremia, além dos ministros Roberto Rodrigues, da Agricultura, e Miguel Rossetto, do Desenvolvimento Agrário. No discurso de abertura da festa, Rigotto defendeu o controle da entrada de vinhos estrangeiros no País, principalmente os de má qualidade, em defesa de 620 estabelecimentos que produzem no Rio Grande do Sul. (Foto de Ivan de Andrade/Palácio Piratini).

CHI SARÀ LA MISS DEI 130 ANNI DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA NEL RS?

Le candidate delle più svariate regioni del Rio Grande do Sul concorrono al titolo che, tra gli altri premi, garantirà un viaggio di andata e ritorno in Italia.

L'elezione sarà il 17 e 18 febbraio nella Sociedade Recreio Gramadense, a Gramado, sotto la coordinazione dell'Acirs - Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul, insieme al Circolo Trentino di Gramado e all'impresa Sunpower Turismo. È dall'anno scorso che la gara di bellezza sta movimentando la comunità italo-gaucha, da quando vennero aperte le iscrizioni e realizzati i primi concorsi locali. C'è l'avallo del Comitato Etnia Italiana del RS, del Comites RS e dello Stesso Consolato Generale d'Italia del Rio Grande do Sul. L'evento che, secondo gli organizzatori, avrà anche l'appoggio di Rai International, vuole "rinforzare tramite la gioventù e la bellezza, i legami storici, culturali e familiari tra l'Italia e la comunità di origine italiana dello Stato", oltre a "incentivare i giovani a riscattare le loro origini partecipando attivamente agli eventi e alle associazioni italo-riograndensi". Le candidate dovranno essere di età compresa tra i 16 ed i 25 anni, compiuti fino al 20 maggio 2004.

Una prima selezione delle candidate è venuta fuori già dal regolamento: oltre ad essere discendenti di immigranti italiani, obbligatoriamente tutte sono nate nel Rio Grande do Sul e vi sono residenti. Non sono state accettate iscrizioni di eventuali candidate che siano state sposate o che siano mamme. L'altezza minima delle concorrenti ammesse è di 1 metro e 70 centimetri.

Non solo le vincitrici (la regina e le due principesse), ma tutte le candidate hanno accettato di lasciare usare il proprio nome, l'immagine ed il "suono della voce", ai media gratuitamente e per un anno, ai promotori e per il Comitato Statale dell'Etnia Italiana, con l'obiettivo unico di divulgare i "130 anni dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul". ☺



▲ Luana Simonini, do Circolo Trentino di Porto Alegre-RS.

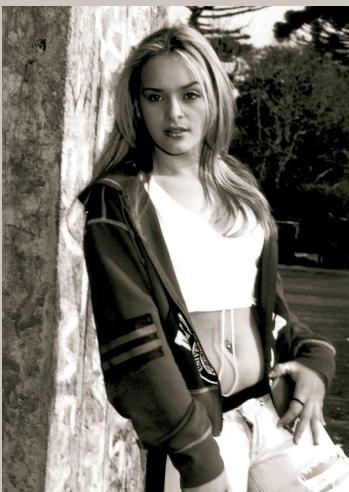
Fotos cedidas / Insieme



▲ Aline Meotti, do Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Farroupilha-Farroupilha RS.



▲ Clarissa Rossetti, do Círculo Trentino de Caxias do Sul e CDL - Caxias do Sul-RS



▲ Carina Boff, do Círculo Trentino di Gramado, Gramado-RS.



▲ Paola Bertinetti, do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro de Rio Grande - Rio Grande-RS.



▲ Inalaia Tegner, da Secretaria Municipal de Turismo de Canela - Canela-RS

QUEM SERÁ A MISS DOS 130 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RS?

Candidatas das mais diferentes regiões do Rio Grande do Sul concorrem ao título que, entre outros prêmios, garantirá uma viagem ida e volta para a Itália.

A escolha acontece dias 17 e 18 de fevereiro na Sociedade Recreio Gramadense, cidade de Gramado, sob a coordenação da Acirs - Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul, em conjunto com o Círculo Trentino de Gramado e a empresa Sunpower Turismo. O certame de beleza vem movimentando a comunidade ítalo-gaúcha desde o ano passado, quando foram abertas as inscrições e realizados os primeiros concursos locais. Tem o aval do Comitê da Etnia Italiana do RS, do Comites RS e do próprio Consulado Geral da Itália para o Rio Grande do Sul. O evento que, segundo os organizadores, tem também o apoio da RAI International, objetiva "reforçar, através da juventude e da beleza, os laços históricos, culturais e familiares entre a Itália e a comunidade de origem italiana do Estado", além de "incentivar os jovens a resgatar suas origens participando ativamente dos eventos e das associações ítalo-riograndenses". As candidatas deverão ter idade entre dezesseis e vinte e cinco anos, cumpridos até 20 de maio de 2004.

A primeira peneirada nas candidatas foi dada pelo próprio regulamento: além de descendentes de imigrantes italianos, obrigatoriamente todas elas são nascidas e possuem residência no Rio Grande do Sul. Não foram aceitas inscrições de eventuais candidatas que tenham sido casadas ou sejam mães. A Altura mínima admitida das concorrentes é 1m70cm.

Não apenas as vencedoras (rainha e duas princesas) mas todas as candidatas concordaram em ceder para a mídia nome e imagem e "som de voz" de forma integralmente gratuita e pelo prazo de um ano, para os promotores e para o Comitê Estadual da Etnia Italiana, com o objetivo único de divulgar os "130 Anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul". ☺



▲ Arieli Bacchin, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre-RS.

▲ Caroline Lavratti, de La Piave Fainors, Erechim-RS.

Luisa dos Santos, da
Sociedade Italiana de
Pelotas - Pelotas-RS.



▲ Gabriele da Rocha, do
Rotary Club São Lourenço do
Sul, São Lourenço do Sul-RS.

Mariana Bertè, da
Associazione Emilia
Romagna do Rio Grande do
Sul, Porto Alegre-RS.

▲ Priscila Bressiani, do Centro
Cultural de Veranópolis -
Veranópolis-RS.

Jennifer Bonotto, da
Sociedade Italiana do
Rio Grande do Sul - Porto
Alegre-RS.





▲ *Josiellen Radaelli, do Caixeiral Campestre Tênis Clube - Passo Fundo-RS.*



▲ *Rubia Frohlich, da FARGS - Faculdade Rio Grandense - Porto Alegre-RS.*



▲ *Juliana da Costa, da Galeto Santa Justina - Pelotas-RS.*



▲ *Sarah Chiapinoto, do Circolo Trentino di Santa Maria - Santa Maria-RS.*



▲ *Raffaella Fracasso, do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro de Rio Grande-RS.*



▲ *Denise Bravo, da Associazione Italiani di Cuore, Arvorezinha-RS.*



▲ *Giovana Perozzo, da Carlet Propaganda - Caxias do Sul-RS.*



Em Curitiba Hotel Centro Europeu Tourist ***

- As melhores tarifas.
- No melhor Ponto de Curitiba.
- Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.

Central de Reservas

Praça Osório, 63
41 3029-0099 - Curitiba PR





Foto DePeron

- Circa 200 professori di italiano del Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo nella chiusura della settimana di aggiornamento.
- Cerca de 200 professores de italiano do Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo no encerramento da semana de atualização.

Formazione, terza tappa

Professori di lingua italiana sfruttano le vacanze di luglio per aggiornare le conoscenze, coordinati da un'università italiana

Per alcuni, è l'ultima tappa di un programma di tre anni. Altri hanno cominciato ora. Tutti – più di duecento – fanno la stessa cosa: aggiornare conoscenze e scambiare esperienze. “Ho la chiara sensazione che tutta questa realtà, benché complessa ed eterogenea, stia seguendo la strada giusta. Abbiamo fatto grandi progressi”, dichiara con convinzione il professor Piero Calmanti, dell'università per Stranieri di Perugia, Italia. Lui, che sta accompagnando il programma di formazione dei professori di lingua e cultura italiana fin dall'inizio, va oltre ed elogia la persistenza degli organizzatori dell'iniziativa che si è già estesa, da un po' di tempo, anche a San Paolo (lì il corso si è tenuto nella prima settimana di febbraio) e, sempre secondo lui, potrà essere seguita dal Rio Grande do Sul. “Stiamo parlando di un'esperienza obiettivamente positiva e che servirà da parametro in altri luoghi del pianeta”, assicura Calmanti. La

complessità più grande è la disparità tra chi usa la lingua e chi appartiene all'area didattica: molti

hanno una buona conoscenza della lingua e della cultura italiana ma niente di didattica; altri hanno buo-



Foto DePeron

- Leonice Zanboni, Miguel Angelo Bernardi e Andreia Modesto Garcia Baran, con Barindelli (c) e Piero Calmanti (d) - un mese in Italia per sorteggio.
- Leonice Zanboni, Miguel Angelo Bernardi e Andreia Modesto Garcia Baran, com Barindelli (c) e Piero Calmanti (d) - um mês na Itália por sorteio.

ATUALIZAÇÃO, TERCEIRA ETAPA

Professores de língua italiana aproveitam as férias escolares para atualizar conhecimentos, sob a orientação de universidade italiana

Para alguns, é a última etapa de um programa de três anos. Outros começaram agora. Todos – mais de duzentos – fazem a mesma coisa: atualizar conhecimentos e trocar experiências. “Tenho a clara impressão que toda esta realidade, embora complexa e heterogênea, está seguindo por uma estrada certa. Fizemos grande progresso”, declara com convicção o professor Piero Calmanti, da Universidade para Estrangeiros de Perígia, Itália. Ele, que vem acompanhando o programa de atualização de professores de língua e cultura italiana desde o início, vai além e elogia a persistência dos organizadores da iniciativa que já se estendeu há algum tempo para São Paulo (lá o curso aconteceu na primeira semana de fevereiro) e, também segundo ele, poderá futuramente ser seguida pelo Rio Grande do Sul. “Estamos falando de uma experiência objetivamente positiva e que servirá de parâmetro para outras lo-

na didattica ma una scarsa conoscenza della lingua. "Armonizzare questi due aspetti è stata la sfida più grande", spiega Calmanti.

Il corso si è concluso in un'atmosfera di allegria e cordialità, in uno degli auditori del campus centrale della PUC. I professori hanno intonato canzoni italiane (tra le quali "Sole mio", "Merica, Merica" e "Quel mazzolin di fiori"), accompagnate da un piano ed hanno partecipato con trepidazione al sorteggio di tre borse di studio a Perugia (un mese, biglietto aereo e soggiorno offerto dai promotori). I fortunati sono stati le professoresse Leonice Zamboni, di Treze Tílias-SC; Andréia Modesto Garcia Baran,

di Joinville-SC; ed il professor Miguel Antelo Bernardi, di Mafra-SC/Rio Negro-PR. Come ha spiegato nell'occasione Luigi Barindelli, direttore del CCI PR/SC, l'anno prossimo il numero dei professori potrebbe essere ancora più grande, dato che si incomincia ad intravedere l'entrata di nuovi docenti della scuola pubblica che hanno adottato l'insegnamento della lingua italiana nei loro programmi. Tra esse ci sarebbero Joinville-SC, Lapa-PR e decine di municipi del Sud-Ovest del Paraná.

Per chi ha cominciato tre anni fa, il programma di formazione si concluderà alla fine di quest'anno, con prova d'esame finale. Parte-

cipano al programma professori di differenti enti gestori dei contributi del governo italiano per l'insegnamento della lingua italiana: Centro di Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina (CCI-PR/SC), Ceclisc - Centro di Cultura e Lingua Italiana Sud-Catarinense, di Criciúma-SC; Centro Culturale Italo-Brasiliano Comitato Dante Alighieri, di Curitiba-PR; Circolo Vicentini di Curitiba-PR e Alcies - Associação de Lingua e Cultura Italiana do Espírito Santo, de Vitória-ES. Tutti i partecipanti hanno ricevuto in omaggio una copia del libro "O Gigante Brasileiro", terza edizione (patrocinato dal CCI), di Luigi Sarcinella. ☺



Foto: De Peron

• Professori di Espírito Santo affiancano gli orientatori e il direttore del CCI, Luigi Barindelli; nella foto in basso, un momento di diversione durante la chiusura del corso, nella PUC.

• Professores do Espírito Santo ladeiam orientadores e o diretor do CCI, Luigi Barindelli; na foto de baixo, um momento de descontração no encerramento do curso, na PUC.

"calidades do planeta", assegura Calmanti. A complexidade referida faz parte das disparidades existentes entre o que toca à língua e o que pertence à área da didática: muitos têm bom conhecimento da língua e da cultura italiana e nada de didática; outros, têm boa didática e conhecimento muito fraco da língua. "Harmonizar estes dois caminhos tem sido o desafio maior", explica Calmanti.

O curso foi encerrado num clima de muita alegria e descontração, num dos auditórios do campus central da PUC. Professores entoaram canções italianas (entre elas, "Sole mio", "Merica, Merica" e "Quel mazzolin di fiori"), acompanhadas por um piano e seguiram com ansiedade o sorteio de três bolsas de estudo em Perígia (um mês, com passagem e estadia paga pelos promotores). A sorte coube às professores Leonice Zamboni, de Treze Tílias-SC; Andréia Modesto Garcia Baran, de Joinville-SC; e ao professor Miguel Antelo Bernardi, de Mafra-SC/Rio Negro-PR. Segundo explicou na oportunidade Luigi Barindelli, diretor do CCI PR/SC, no ano que vem o número de professores poderá ser ainda maior, tendo em vista a entrada de novos docentes das redes públicas municipais que adotaram o ensino da língua italiana em seus currículos. Entre elas estariam Joinville-SC, Lapa-PR e dezenas de municípios do Sudoeste do Paraná.

Para quem começou há três anos, o programa de especialização será concluído no final deste ano, com a aplicação de provas de avaliação. Participam do programa professores de diferentes entidades gestoras de recursos do governo italiano para o ensino da língua italiana: Centro de Cultura Italiana Paraná-Santa Catarina (CCI-PR/SC), Ceclisc - Centro de Cultura e Lingua Italiana Sul-Catarinense, de Criciúma-SC; Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri, de Curitiba-PR; Circolo Vicentini de Curitiba-PR e Alcies - Associação de Lingua e Cultura Italiana do Espírito Santo, de Vitória-ES. Todos os participantes ganharam um exemplar do livro "O Gigante Brasileiro", terceira edição (patrocinada pelo CCI), de autoria de Luigi Sarcinella. ☺



Febbraio 2005 - INSIEME - 12

Missione: insegnare la cultura di ogni Regione Italiana

Psicologo, filosofo e specialista in reti di computer, Pietro Boscia ora parla della cultura delle differenti regioni italiane. Ovviamente con la Sicilia, sua terra, in primo piano.

Pochi brasiliani hanno l'amore e l'apprezzamento per il Brasile dimostrato dal professor Pietro Boscia, un siciliano unito ai padri salesiani che qui giunse a 22 anni, per lavorare con i giovani. La sua fiducia nel paese non è entrata in crisi nemmeno quando sua moglie (master in educazione) e suo figlio (laureato in Commercio Estero) hanno deciso di andare temporaneamente in Germania per, lavorando in gelaterie, guadagnare i soldi che non guadagnano qui.

Il Brasile è il più bel paese del mondo – ripete. Un giorno questa mancanza di opportunità, qui, sarà cosa del passato. Questa è una terra dove scorrono latte e miele. È solo adottare un sistema economico giusto. E farla finita con la corruzione.

Secondo lui, “il Brasile ha la necessità di piccoli brasiliani” e, così, non è d'accordo con le campagne per la diminuzione dell'indice di natalità. Come anche non è d'accordo con il complesso di inferiorità che, erratamente, coltiviamo. Non è il paese che è grande come territorio, nemmeno le sue immense ricchezze naturali. Grandi sono i brasiliani.

Con queste idee lo psicologo, filosofo, specialista in reti di computer e professore di italiano (appartiene al gruppo del Ceclisc - Centro di Cultura e Lingua Italiana Sud-Catarinense), si cimenta ora con una nuova sfida: insegnare agli studenti di lingua e cultura italiana le tradizioni e le differenze culturali di ogni regione italiana. Tutto è iniziato da una conferenza sulle tradizioni della Sicilia, che attinge le sue origini da civiltà molto più antiche di quella romana, principalmente l'ellenica. Sono stato invitato ad approfondire l'argomento e metterlo in confronto con le altre regioni italiane, tutte allo stesso modo ricche di arte, musica, danze, gastronomia e tante storie da raccontare. Il primo test sarà alla fine di febbraio, a Criciúma, durante la riunione generale dei professori affiliati al Ceclisc. Boscia spiega che, con proprie asservazioni, oltre a contribuire all'arricchimento culturale di ognuno, spera di trasmettere un poco di autostima in quelli che, nati brasiliani, devono essere - come lui - appassionati. ☀



MISSÃO: ENSINAR A CULTURA DE CADA REGIÃO ITALIANA

Psicólogo, filósofo e especialista em redes de computador, Pietro Boscia agora fala de cultura das diversas regiões italianas. A Sicilia, sua terra, em primeiro plano, é claro.

Poucos brasileiros têm o amor e o apreço pelo Brasil demonstrados pelo professor Pietro Boscia, um siciliano ligado aos padres salesianos que aqui chegou aos 22 anos de idade para trabalhar com jovens. Sua fé no País não é abalada nem mesmo diante da decisão de sua esposa (master em educação) e filho (diplomado em Comércio Exterior) de irem temporariamente à Alemanha para, trabalhando em sorvetarias, ganhar o dinheiro que não conseguem por aqui.

- O Brasil é o mais belo país do mundo - repete ele. Um dia essa falta de oportunidades aqui será página virada. Esta é uma terra onde escorrem leite e mel. Basta apenas adotar

um sistema econômico justo. E acabar com a corrupção.

Para ele, “o Brasil tem necessidade de brasileirinhos” e, assim, discorda das campanhas que visam diminuir o índice de natalidade. Como discorda também do complexo de inferioridade que, equivocadamente, cultivamos. Não é o país que é grande territorialmente, nem suas imensas riquezas naturais. Grandes são os brasileiros.

Com tais conceitos o psicólogo, filósofo, especialista em redes de computador e professor de italiano (pertence aos quadros do Ceclisc - Centro de Cultura e Lingua Italiana Sul-Catarinense), abraça agora uma outra empreitada: ensinar a estudantes de língua e cultura italiana as tradições e diferenças cultu-

rais de cada região italiana. O começo de tudo foi uma palestra proferida sobre as tradições da Sicília, que bebe suas origens em civilizações bem mais antigas que a romana, especialmente a helênica. Foi convidado a aprofundar o tema e colocá-lo em confronto com outras regiões italianas, todas igualmente ricas em arte, música, danças, alimentos e muita história para ser contada. Seu primeiro teste será no final de fevereiro, em Criciúma, durante reunião geral dos professores ligados ao Ceclisc. Boscia explica que, com suas observações, além de contribuir com o enriquecimento cultural de cada um, pretende incutir um pouco de auto-estima nos que, sendo brasileiros natos, precisam também ser - como ele - de coração. ☀



Foto DePeron

A TUTTA BIRRA

Undici comuni del Sud-Ovest del Paraná iniziano a parlare italiano grazie a Marilene Kall Alves.

Quando aveva meno di dieci anni Marilene, nata a Foz do Iguaçu - PR, venne portata da una sorella, da poco sposata con un italiano, a Roma. Ovviamente dovette imparare l'italiano per frequentare la scuola. Si laureò in contabilità, un corso che, in Brasile, a causa delle differenti regole e leggi, le serve a poco. Di ritorno alla sua terra dopo avere abitato a Roma venti anni, Marilene si è sposata con Pedro Marcon Eloi Alves e, sei anni dopo, ha determinato il suo futuro: è professoressa del marito, della suocera, di tre cognati, un fratello e di Anderson, suo figlio. Insegna quello che sa e quello che le piace: l'italiano.

Ma non ci sono solo parenti, nell'esordiente scuola organizzata in tre classi nello stretto spazio di venti giorni. Oggi lei da lezione di lingua e cultura italiana anche a circa altri 350 alunni - alcuni, futuri professori della regione Sud-Ovest del Paraná, dove decine di comuni sono coinvolti in un Accordo di Cooperazione sancito nel 2003 tra l'Associazione dei Municipi del Sud-Ovest - Amsop, il Consolato Generale d'Italia a Curitiba e il Centro di Cultura Italiana PR/SC. Marilene è orgogliosa di essere stata una specie di precorritrice nella regione, costituita prevalentemente da italo-brasiliani provenienti dal Rio Grande do Sul e che, al massimo, parlano correttamente il dialetto (il Talian).

- Sono stata di casa in casa, cercando di convincere le persone che avevano bisogno di studiare italiano – dice. Con le classi formate, ho ricevuto l'appoggio del CCI.

Il successo di Marilene va, oggi, oltre il municipio in cui vive - Santo Antônio do Sudoeste. Va a Pranchita, Ampére, Capanema, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto, Bela Vista da Caioba, Pérola do Oeste, Bom Jesus do Sul e Barracão, quasi al confine con l'Argentina. Oltre a dare lezioni tutto il giorno, la professoressa è riuscita ad aprire uno spazio nei media locali e tiene una rubrica settimanale nel giornale “A Fonte”, di Santo Antônio do Sudoeste, intitolata “Viva l'Italia”.

- Scrivo di tutto un po'. Sempre in italiano. Ho persino già pubblicato ricette culinarie – racconta.

Il tipo dei suoi alunni? Tutti. Ci sono persone di sei anni e persone di ottanta. Da medici a impiegati domestici. Della campagna e della città, persone che vogliono un giorno andare in Italia, che vogliono un certificato o che semplicemente si interessano della cultura italiana in omaggio alle loro stesse radici etniche e culturali.

A quelli che vogliono andare in Italia, in particolare quelli che sognano di trovare lavoro là, Marilene diventa seria e da un consiglio:

- Pensateci bene, preparatevi e informatevi molto tempo prima. Per molte persone, in particolare sudamericani, l'esperienza nella Penisola non è an-



data bene. Si aspettavano una cosa e ne hanno trovata un'altra.

Lei stessa racconta che, quando abitava a Roma, molte volte le risultava migliore dire che era tedesca che brasiliiana. Per sfuggire a un certo preconcetto che c'è in alcune aree dell'Europa ed anche dell'Italia.

-Purtroppo non siamo sempre visti bene. Dobbiamo tenere presente questo per evitare dispiaceri più grandi – suggerisce.

Quando le prime classi si diplomeranno, tra i loro alunni ci saranno 38 o 40 nuovi professori che dovranno moltiplicare i loro insegnamenti nelle scuole pubbliche. In tutto il Sud-Ovest la previsione è di 105 professori. ☺

- **Marilene Kall Alves, origini tedesche ma entusiasta della cultura italiana.**
- **Marilene Kall Alves, origem germânica mas entusiasta da cultura italiana.**

COM A CORDA TODA

Onze municípios do Sudoeste do Paraná começam a falar italiano graças a Marilene Kall Alves.

Quando tinha menos de dez anos, Marilene, natural de Foz do Iguaçu-PR, foi levada por uma irmã recém-casada com um italiano para Roma. Naturalmente, lá teve que aprender a falar italiano para freqüentar a escola. Formou-se em contabilidade, um curso que, no Brasil, devido à diferentes normas e leis, de pouco hoje lhe serve. De volta à sua terra depois de ter morado em Roma vinte anos, Marilene casou-se com Pedro Marcon Eloi Alves e, seis anos depois, construiu sua própria estrada: é professora do marido, da sogra, de três cunhados, um irmão e de Anderson, seu filho. Ensina o que sabe e do que aprendeu a gostar: o italiano.

Mas não só parentes foram para a escola incicial montada em três turmas no exíguo prazo de vin-

te dias. Hoje ela dá aula de língua e cultura italiana também para outros cerca de 350 alunos - alguns, futuros professores da região Sudoeste do Paraná, onde dezenas de municípios estão envolvidos num Acordo de Cooperação celebrado em 2003 entre a Associação dos Municípios do Sudoeste - Amsop, o Consulado Geral da Itália em Curitiba e o Centro de Cultura Italiana PR/SC. Marilene se orgulha de ter sido uma espécie de precursora na região, formada preponderantemente por italo-brasileiros provenientes do Rio Grande do Sul e que, no máximo, dominam o dialeto (o Tatian).

- Eu fui de casa em casa, tentando convencer as pessoas que elas precisavam estudar o italiano - conta ela. Com as turmas formadas,

consegui o apoio do CCI.

O sucesso de Marilene hoje foi além do município em que está vivendo - Santo Antônio do Sudoeste. Vai a Pranchita, Ampére, Capanema, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto, Bela Vista da Caioba, Pérrola do Oeste, Bom Jesus do Sul e Barracão, já na divisa com a Argentina. Além de dar aulas o dia inteiro, a professora conseguiu abrir espaço na mídia local e escreve semanalmente uma coluna no jornal "A Fonte", de Santo Antônio do Sudoeste, intitulada "Viva l'Italia".

- Escrevo de tudo um pouco. E sempre em italiano. Até receitas culinárias já publiquei - conta ela.

O perfil de seus alunos? De tudo um pouco. Tem gente de seis anos e tem gente de oitenta anos. De médicos a empregados domésticos. Da roça e da cidade, gente que pretende um dia ir à Itália, que quer um certificado ou simplesmente se interessa pela cultura italiana em homenagem a suas próprias raízes étnicas e culturais.

Aos que pretendem ir à Itália, especialmente os que sonham em arranjar trabalho lá, Marilene fica séria e dá um conselho:

- Pensem bem, se preparem e se informem bem antes. Muita gente, principalmente da América do Sul, deu-se mal na Península. Esperavam uma coisa e encontraram outra.

Ela mesma conta que, quando morava em Roma, muitas vezes achava mais fácil dizer que era alemã em vez de brasileira. Para fugir de um certo preconceito que existe em algumas áreas da Europa e também da Itália.

- Infelizmente nem sempre somos bem vistos. Temos que ter consciência disso para evitar dissabores maiores - aconselha ela.

Quando formar as primeiras turmas, dentre seus alunos estarão 38 ou 40 novos professores que haverão de multiplicar seus ensinamentos pela rede municipal e estadual de ensino. Em todo o Sudoeste, a previsão é de 105 professores. ☺



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini. Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:** 00xx39/06/87187014 (tel./fax) e 00xx39/340/1019213 (cell.) **E-mail:** caravell3@yahoo.it

ROMA - I vertici del team Ferrari e i due piloti - il campione del mondo Michael Schumacher e il brasiliano Rubens Barrichello - il 17 gennaio sono stati ricevuti in visita in Vaticano dove hanno incontrato in un'udienza privata Giovanni Paolo II. Una visita molto sentita a Maranello, della quale avevano già parlato nei giorni scorsi il presidente Montezemolo e i due portacolori ferraristi.

Durante l'udienza, tenutasi nell'aula Clementina, il Papa ha voluto salutare con "affetto" il team del Cavallino, complimentandosi per le recenti vittorie nel mondiale di F1. Esortando a diffondere i veri valori dello sport ("importante anche nella società odierna"), il Papa ha rivolto un elogio anche alle maestranze della Ferrari, definendo la casa emiliana come una "singolare comunità di uomini al cui interno vige una grande intesa". Il Papa ha sottolineato: "È soprattutto all'entusiasmo derivante dallo spirito comunitario che deve i suoi notevoli risultati sportivi ed industriali". E aggiunge: "Continuate, carissimi, a coltivare questo stile di lavoro, fate della crescita costante nella solidarietà uno dei vostri principali obiettivi". L'appello del Papa è a diffondere così i valori dello sport e a contribuire "allo stesso tempo, a costruire una società più giusta e solidale".

Durante il suo discorso, Luca di Montezemolo ha utilizzato una metafora sportiva per l'impegno del pontefice che, secondo il ferrarista, è "da 26 anni in pole per l'umanità". "Sono quattro le sfide sulla pista del secolo che il Papa sta affrontando - ha proseguito Montezemolo -: la vita, il pane, la pace e la libertà". "Non ero stato vicino al Santo Padre dai tempi dell'organizzazione dei Mondiali di calcio - ha aggiunto il presidente -, quando ebbi diverse volte l'occasione di incontrarlo. Devo dire che è una persona che ogni volta ti dà emozioni, ammirazione e spunti di riflessione importanti.

La Rossa in visita dal Papa

Il presidente Montezemolo ha utilizzato una metafora sportiva per l'impegno del pontefice che, secondo il ferrarista, è "da 26 anni in pole per l'umanità".



Foto Ansa/Insieme

Soprattutto quando ha sottolineato diverse volte il concetto di gruppo, di squadra. Ed anche quello dello

sport come esempio per i giovani. Anche se nel nostro paese, e non solo, non sempre lo sport veicola

esempi positivi per i giovani".

Ma la Ferrari è diversa, campione in pista ed anche nella solidarietà. E così, ai 10 milioni di dollari offerti personalmente da Michael Schumacher per le vittime dello tsunami, ecco aggiungersi il dono di una 'Enzo' specialissima. Andrà all'asta a favore della Caritas. Al termine del suo discorso, il numero uno di Maranello ha donato a Giovanni Paolo II un modellino di Ferrari: "La sentiamo come uno di noi, come se fosse sempre all'interno del nostro gruppo", ha concluso Montezemolo. Visibilmente emozionato Michael Schumacher: "È stata qualcosa di unico venire qui con tutti gli amici della Ferrari. È stata un'emozione enorme, è difficile spiegare che cosa ho provato, ma è stato davvero speciale ricevere il saluto e gli auguri dal Papa, è stato bellissimo sentire le emozioni e vedere la sua forza", ha dichiarato il pilota tedesco. ☺

A VERMELHA VISITA O PAPA

ROMA - Os maiores da Ferrari e os dois pilotos - o campeão do mundo Michael Schumacher e o brasileiro Rubens Barrichello - foram recebidos no Vaticano dia 17 de janeiro em audiência privada pelo papa Giovanni Paolo II. Foi uma visita muito importante para Maranello, sobre a qual falaram depois o presidente Montezemolo e os dois pilotos.

Durante a audiência, ocorrida na

sala Clementina, o Papa saudou com afeto o time do Cavallinho, cumprimentando-o pelas recentes vitórias no mundial da F1. Exortando a difundir os verdadeiros valores do esporte ("importante também na sociedade atual"), o Papa elogiou também os chefes da Ferrari, definindo a casa emiliana como uma "singular comunidade de homens em cujo seio reina uma grande compreensão". O Papa sublinhou: "É sobretudo ao entusiasmo que deriva do espírito de equipe que deve seus notáveis resultados esportivos e industriais". E acrescentou:

"Continuem, caríssimos, a cultivar este estilo de trabalho, façam do crescimento constante na solidariedade um dos vossos principais objetivos". O apelo do Papa difunde assim os valores do esporte e contribui, "ao mesmo tempo, na construção de uma sociedade mais justa e solidária". Durante seu discurso, Luca di Montezemolo utilizou uma metáfora esportiva para definir a preocupação do pontífice que, conforme o ferrarista, está "há 26 anos in pole pela humanidade". "São quatro os desafios sobre a pista do século que o Papa está entrant - prosseguiu Montezemolo -: a vida, o pão, a paz e a liberdade". "Não mais estive próximo do Santo Padre desde os tempos da organização dos mundiais de futebol - acrescentou o presidente -, quando por

diversas vezes tive oportunidade de encontrar com ele. Devo dizer que é uma pessoa que a cada vez te proporciona emoções, admiração e oportunidades importantes de reflexão. Sobretudo quando enfatizou por diversas vezes o conceito de grupo, de time. E também aquele do esporte como exemplo para os jovens. Ainda que em nosso País, e não apenas nele, o esporte nem sempre produza exemplos positivos para os jovens".

Mas a Ferrari é diferente, campeã na pista e também na solidariedade. E assim, aos 10 milhões de dólares oferecidos pessoalmente por Michael Schumacher às vítimas do tsunami, eis que se junta a doação de uma 'Enzo' especialíssima. Irá a leilão em benefício da Caritas. No final de seu discurso, o comandante de Maranello deu a Giovanni Paolo II um modelinho de Ferrari: "Consideramos como um de nós, como se estivesse sempre no meio do grupo", concluiu Montezemolo. Visivelmente emocionado Michael Schumacher disse: "Foi alguma coisa ímpar estar aqui com todos os amigos da Ferrari. Foi uma grande emoção, é difícil explicar o que experimentei, mas foi verdadeiramente especial receber a saudação e as felicitações do Papa, foi muito bom sentir tais emoções e ver a sua força", declarou o piloto alemão. ☺



ROMA - Roma è nel club delle cinque più grandi città europee con Parigi, Londra, Berlino e Madrid, in termini di numero di cittadini residenti nel territorio comunale, di densità di auto per abitante (Roma al primo posto con 698 vetture), nonché di cittadini "molto/abbastanza soddisfatti" della vita in città (Roma al primo posto, fra le cinque, con il 92%). Il 57,3% dei romani ritiene che nel 2015 Roma sarà "una città con buone opportunità per chi ha idee e voglia di fare", e tale percentuale sale tra laureati (66,2%) e giovani fino a 29 anni (70,3%) e supera il 73% tra coloro che hanno 18-24 anni.

Lo afferma una ricerca svolta dal Censis su "Le aspettative dei romani per il futuro prossimo" intervistando un campione rappresentativo di mille romani sulle principali tematiche afferenti la città e il suo sviluppo. La ricerca è stata presentata dal direttore generale del Censis Giuseppe Roma, alla Sala Petrassi dell'Auditorium Santa Cecilia, nell'Ambito della Conferenza "Roma al 2015. Gli scenari per il futuro della città" organizzata dal Campidoglio.

Il 46,7% dei romani - rivela la ricerca - ritiene che la propria condizione socioeconomica sia migliore di quella della famiglia di origine, mentre quasi il 59% è convinto che la condizione socioeconomica dei figli sarà migliore della propria. Il 56,8% degli intervistati è convinta, inoltre, che anche nel 2015 le disuguaglianze economiche saranno meno gravi che altrove, e tale convinzione è molto più radicata tra i 18-24enni (67,2%).

Per quanto riguarda la convivenza fra cittadini di provenienza diversa, il 56,1% degli intervistati dal Censis ritiene che Roma sarà in grado di realizzare una buona integrazione tra etnie e culture diverse, e il dato risulta più elevato in periferia rispetto ai quartieri centrali della città.

Quali sono i soggetti su cui la vitalità cittadina potrà puntare per una positiva evoluzione? Escludendo quelli istituzionali come Comune, Regione, Camera di Commercio, ecc.,

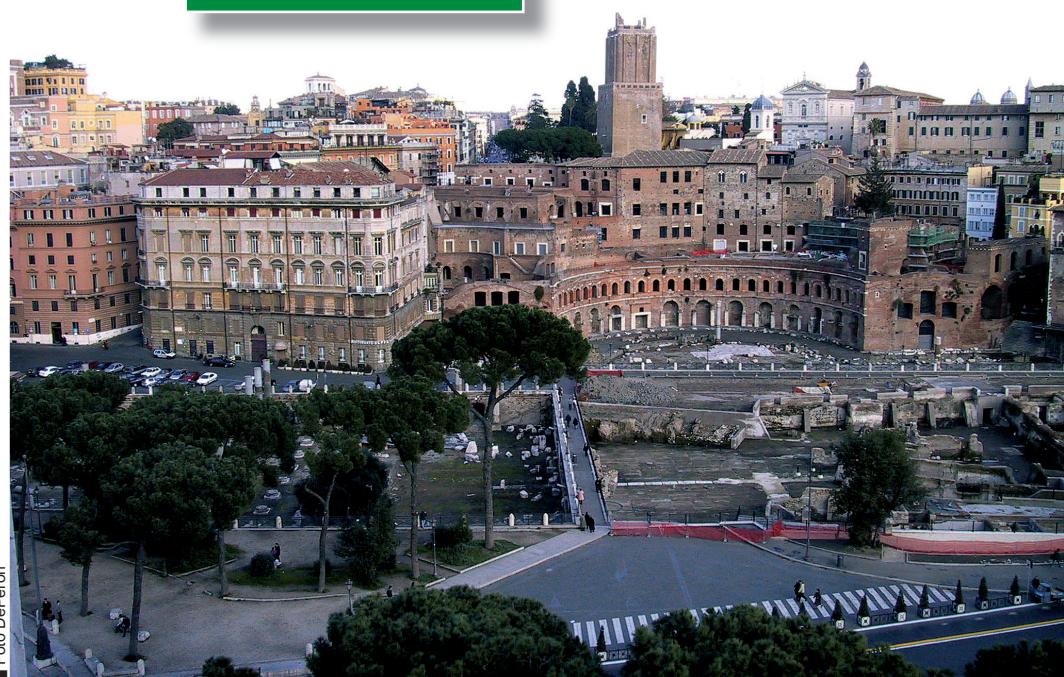


Foto DePeron

Cosa si attendono i romani dal futuro?

Quasi il 59% dei romani è convinto che la condizione socioeconomica dei figli sarà migliore della propria. La percezione della sicurezza è in primo posto.

nei fatti gestori oggettivi delle future scelte secondo il 32,1% dei romani saranno le Università a pesare di più, per il 28,6% sarà il Vaticano, per il 19% l'Aeroporto internazionale, per il 17,9% i grandi centri commerciali,

per il 17,4% i nuovi musei, per il 10,9% le strutture dello Stato centrale.

Sul perché i romani pensino che a Roma si viva bene un ruolo decisivo lo esercita con molta probabilità la percezione della sicurezza. Il

62,5% dei romani intervistati dice di sentirsi "sempre sicuro", il 19,8% "si sente tranquillo solo di giorno", mentre il 9,4% "non si sente sicuro quando è da solo", e solo l'8,3% "ha sempre paura". ☺

O QUE OS ROMANOS ESPERAM DO FUTURO?

ROMA - Roma está no clube das cinco maiores cidades européias, com Paris, Londres, Berlim e Madri, em termos de número de cidadãos residentes no município, de densidade de automóvel por habitante (Roma em primeiro lugar, com 698 viaturas), além de cidadãos "muito/razoavelmente satisfeitos" da vida em cidade (Roma em primeiro lugar, entre as cinco, com 92%). Um total de 57,3% dos romanos acredita que em 2015 Roma será "uma cidade com boas oportunidades para quem tem idéias e vontade de realizar", e tal percentual sobre entre formados (66,2%) e jovens com até 29 anos (70,3%) e supera os 73% entre aqueles com idade entre 18 e 24 anos.

Assegura isso uma pesquisa realizada por Censis sobre "as expectativas dos romanos para o futuro próximo" entrevistando um universo representativo de mil romanos sobre os principais temas relativos à cidade e ao seu desenvolvimento. A pesquisa foi apresentada

pelo diretor geral de Censis, Giuseppe Roma, na Sala Petrassi do Auditorium Santa Cecilia, durante a Conferência "Roma em 2015. Cenários para o futuro da cidade", organizada pelo Campidoglio. Um total 46,7% dos romanos - revela a pesquisa - acha que sua condição sócio-económica é melhor que aquela da família de origem, enquanto quase 59% estão convencidos que as condições sócio-económicas dos filhos serão ainda melhor que a deles. Dos entrevistados, 56,8% estão convencidos, além disso, que também em 2015 as desigualdades económicas serão menos graves que em outros lugares, e tal convicção é muito maior entre os com idade entre 18 e 24 anos (67,2%). No que se refere à convivência entre cidadãos de origens diversas, 56,1% dos entrevistados por Censis acha que Roma conseguirá realizar uma boa integração entre etnias e culturas diferentes, e o dado é ainda mais elevado nos arrabali-

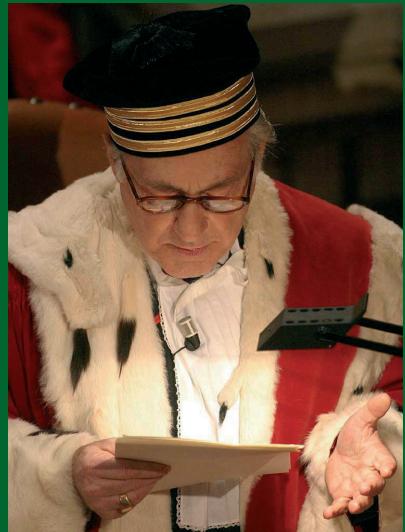
des que no nas áreas mais centrais da cidade.

Em que se apóia a cidade para essa evolução positiva? Excluindo aqueles institucionais como Município, Região, Câmara de Comércio, etc., nos fatos geradores objetivos das futuras escolhas, segundo 32,1% dos romanos estão as Universidades a pesar mais, para 28,6% será o Vaticano, para 19% o Aeroporto internacional, para 17,9% os grandes centros comerciais, para 17,4% os novos museus, para 10,9% as estruturas do Estado central.

Sobre os motivos que levam os romanos a pensar que se viva bem em Roma está com muita probabilidade a percepção de segurança. Um total de 62,5% dos romanos entrevistados disseram sentir-se "sempre seguros", 19,8% "sentem-se tranquilos apenas de dia", enquanto 9,4% "não se sentem seguros quando estão sós", e apenas 8,3% "estão sempre com medo". ☺



► ***MODA UOMO - La passerella finale (17.01) della collezione di Prada per la moda maschile autunno-inverno 2005-2006. A destra, una proposta della collezione Trussardi per la moda maschile.*** Foto Matteo Bazzi/Ansa



◀ **PIÙ RISPETTO - II**
procuratore generale della
Cassazione Francesco Favara legge
(11.01) la sua relazione durante
la cerimonia di inaugurazione
dell'Anno giudiziario presso
la Suprema Corte. Il Pg della
Cassazione ha aperto l'anno
giudiziario alla presenza di Ciampi,
Berlusconi e Castelli chiedendo più
rispetto per l'autonomia dei giudici.

**TRA AMBIGUITÀ E GIPSY ►
STYLE - Una modella indossa
un abito gipsy style creato da
Romeo Gigli e delle sue sarte
Rom, il 31.01, a Roma al Museo
Macro al Mattatoio.**



◀ NUOVO PSI
- Il segretario
del Nuovo Psi
Gianni De
Michelis e il
premier Silvio
Berlusconi si
abbracciano in
occasione del IV
congresso del
Nuovo Psi, il
21.1.01, a Roma.
Foto ANSA/PIRELLI





◀ CARNEVALE A VENEZIA - Un travestimento (30.01) mascherato sul palco del carnevale veneziano. FOTO ANDREA MEROLA/ANSA



▶ SMOG - Una signora attraversa una strada del centro di Milano (16.01) nella giornata senza macchine per lo smog. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA.



▶ PATTINAGGIO ARTISTICO - La coppia italiana formata da Federica Faiella e Massimo Scali durante la compulsory dance ai campionati europei di pattinaggio artistico su ghiaccio, il 25.01 a Torino. FOTO ANTONIO SCALISE/ANSA/TO.



▶ SEMPRE RAGIONE - Il presidente del Consiglio, Silvio Berlusconi, ritratto durante il suo intervento al consiglio nazionale di Forza Italia, il 03.02, a Roma. "Sull'Iraq noi abbiamo avuto sempre ragione, loro sempre torto". È uno dei passaggi più applauditi del discorso di Berlusconi al Consiglio nazionale di Forza Italia. "Il Governo - ha aggiunto Berlusconi - non ha mai avuto il sostegno della sinistra che, invece, chiedeva incomprensibili svolte...". "Noi abbiamo avuto sempre ragione e - ha aggiunto Berlusconi - credo che non sia la prima volta e che non sarà nemmeno l'ultima...". FOTO PHOTOROLA/ANSA

PATENTE A PUNTI- Una immagine di archivio, datata 30 Giugno 2003, mostra un agente della Polstrada mentre controlla una patente d'auto. I punti della patente possono essere tolti solo a chi è stato identificato nel commettere l'infrazione. La Corte Costituzionale ha infatti dichiarato illegittima in parte le nuove norme del codice della strada che hanno introdotto la patente a punti. FOTO FRANCO SILVI/ARCHIVIO - ANSA/INSIEME.



◀ BARRICELLO E LA NEVE - Il pilota brasiliano della Ferrari Rubens Barrichello si diverte in compagnia sulle piste di Madonna di Campiglio (Trento) il 12.01 durante il 15mo meeting dei piloti sulla neve. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA

NEVE IN CALABRIA - Una strada di Camigliatello, una delle molte località del cosentino dove si registrano (30.01) problemi e disagi per la neve. FOTO ARENA/ANSA.





I famosi ▶ artisti italiani - Alessandro Specchi, pianista e Uto Ughi, violinista - fotografati a Curitiba-PR.



◀ Il cileno René Molina, Jeanine Lepca Campelli e Solange Nogarolli, tutti di Curitiba-PR.



◀ La coppia di impresari nell'area gastronomica (Ristorante trovata) Armando e Mônica Fuoco, di Curitiba-PR.



▲ Membri della famiglia Barbi, di San Paolo-SP: Silvio (a ricordo), Rosa Campos, Dulce, Irene, Rosires, Vladison, Desirée e Sérgio Barbi Figlio con il papà, Sergio Barbi.

Il dottore in diritto, da poco diplomato, Aloisio Stuepp e sua moglie Diva De Marco, di Curitiba-PR. ▼





▲ La simpatia della coppia di avvocati Herbert e renata Simão, di Campo Grande-MS.



▲ La professoressa di lingua e cultura italiana di Concórdia, Flávia Camillo Tibolla.

Il ▶ governatore di Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, ed il sindaco della città italiana di Rovello, Secondo Amalfitano, nel giorno dell'inaugurazione della nuova sede del Circolo Italiano di Joinville-SC.



Componenti del gruppo Toni Boni, di Venda Nova do Imigrante-ES. ▼



Padre Renato Estevão Biasi, 29 anni, della Diocesi di Passo Fundo-RS, ordinato il 2-2-2003, laureato in Filosofia e Teologia, vicario parrocchiale a Tapejara-RS, dichiara:

-Sono nato nel piccolo comune di Charrua-RS, vicino a Tapejara, composto da una riserva di 1500 kaingangs, italiani, tedeschi, polacchi, nativi e afro-descendenti, tutti con culture e tradizioni proprie.

La mia famiglia è italiana. Il mio bis-nonno, José Biasi, si stabilì a Veranópolis, dove nacque mio nonno, Stéfano Joaquim Biasi, che, pochi giorni dopo il matrimonio, migrò per Santa Cecília do Sul, dove nacque Lino José Biasi, mio papà, il quale è sposato con mia mamma, Inez Sasset, ed hanno avuto 10 figli. Sono il figlio più giovane. Papà morì nove mesi dopo la mia nascita. Essere il più piccolo comporta la perdita di molti fatti della storia familiare. Mi sembra di essere "arrivato in ritardo". Quando la mia convivenza sociale aumentò, molta dell'originalità era già diminuita, soprattutto il Talian.

Sempre ha attirato la mia attenzione sentire mia mamma parlare il Talian con le comari, le vicine e le amiche. Ho imparato il Talian per naturale osmosi. Ma tutto cambiò al convivere con i miei compagni di scuola, poi con l'arrivo della televisione, tutto in portoghese.

Mi sembra di essere stato italiano all'inizio, e poi brasiliiano. Potrei dire che sono nato italiano, mi sono fatto brasiliiano e, oggi, sono ritornato ad essere italiano o italo-brasiliiano. Sono brasiliiano perché sono nato in Brasile e italiano, perché ho ereditato l'italianità.

Può sembrare strano, ma, per me, appartenere ad una famiglia italiana è stato, e continua ad essere, per esempio, dire il rosario tutti i giorni. La mia famiglia e quelle a lei vicine ancora oggi recitano il rosario insieme, in visita della piccola Cappella dedicata alla Madonna. In molti luoghi dell'entroterra il rosario continua ad essere la grande celebrazione conclusiva della giornata.

Un incontro di famiglia, con zii, amici, in feste e chiacchiere, senza parlare e raccontare storie in Talian, sarebbe un incontro e una festa senza vita. Non condividere i prodotti stagionali e non aiutarsi tra amici sarebbe un modo di fare estraneo agli italiani. Fraternizzare, dire il rosario, aiutarsi è il mio modo di essere italiano, che da un significato speciale al mio sacerdozio. Fa della mia vita di religioso una festa per i fratelli. La malattia e la morte ravvivano la solidarietà, la fraternanza e la fede, eredità degli avi.

Oggi mi coinvolgono alla ricerca delle origini, la ricostruzione del passato, le storie, foto, documenti e persone nel contesto familiare. Molti, di quelli che aiuto nella ricerca dei documenti per la doppia cittadinanza, finiscono per trovare la loro storia. I giovani sono dei veri e propri detective nella ricerca di documenti della storia della famiglia, all'inizio per conoscere, ma poi finiscono per riconquistare l'identità, come per il popolo di Dio, che si rivolgeva alle proprie storie, conquiste e imprese, rafforzando la sua fede.

Benché la nostra società imponga la stessa lingua, le stesse canzoni, le stesse bibite, la stessa moda, le stesse notizie, dove alcuni sono ragazzini, altri, banditi, mi sento un italiano rivolto



O ITAL QUE ESTÁ

alle origini, cercando la storia degli antenati – dei familiari, parenti e amici. All'ombra di fatti, foto, avvenimenti, storie, che voglio recuperare, c'è la mia congenita italianità, che da significato a tutto e mi fa un italiano singolare ed unico, perché sono

la singola eredità dei miei genitori e nonni.

Come i miei avi, che costruirono questa realtà con lotte, lavoro e fede, posso considerarmi felice di continuare a costruire la nostra storia (8-11-2004, e-mail renatobiasi@bol.com.br). ☺

* Prof. Rovilho Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Foto DaPéron

ITALIANO EM VOCÊ

■ di/por Frei Rovílio Costa

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Pe. Renato Estevão Biasi, 29 anos, da Diocese de Passo Fundo-RS, ordenado a 2-2-2003, formado em Filosofia e Teologia, vigário paroquial em Tapejara-RS, declara:

Nasci no pequeno município

de Charrua-RS, perto de Tapejara, formado de uma reserva de 1500 kaingangs, italianos, alemães, poloneses, caboclos e afro-descendentes, todos com hábitos e tradições próprias.

Minha família é italiana.

Meu bisavô, José Biasi, se es-

tabeleceu em Veranópolis, onde nasceu meu avô, Stéfano Joaquim Biasi, que, poucos dias após o casamento, migrou para Santa Cecília do Sul, onde nasceu Lino José Biasi, meu pai, o qual casou com minha mãe, Inez Sasset, e tiveram 10 filhos. Sou o filho mais novo. Meu pai faleceu nove meses depois que eu nasci. Ser o filho caçula tem a desvantagem de perder muito da história familiar. Parece-me ter "chegado atrasado". Quando se intensificou a minha convivência social, muito da originalidade havia enfraquecido, sobretudo o Talian.

Sempre me prendeu atenção ouvir minha mãe falar o Talian com as comadres, vizinhas e amigas. Fui aprendendo o Talian por osmose, com naturalidade. Mas tudo foi mudando na convivência com os colegas na escola, depois com a chegada da televisão, tudo em língua portuguesa. Parece-me ter sido italiano no início, e brasileiro depois. Poderia dizer que nasci italiano, me fiz brasileiro e, hoje, tornei a ser italiano ou ítalo-brasileiro. Sou brasileiro, porque nasci no Brasil e ítalo, porque herdei a italianidade.

Parece estranho, mas, para mim, pertencer a uma família italiana foi, e continua sendo, por exemplo, rezar o terço todos os dias. A minha e as mais próximas à minha família hoje ainda rezam o terço juntas, quando da visita da Capelinha de Nossa Senhora. Em muitos lugares do interior o terço continua a grande celebração conclusiva do dia.

Um encontro de família, com tios, amigos, em festas e filhos, sem falar e contar estórias em Talian, seria encontro e festa sem vida. Não partilhar produ-

tos de estação e não se ajudar entre amigos seria uma prática estranha aos italianos. Fraternizar, rezar o terço, ajudar-se é meu modo de ser italiano, que dá sentido especial a meu sacerdócio. Faz da minha vida sacerdotal uma festa para os irmãos. A doença e a morte reavivam a solidariedade, a fraternidade e a fé, heranças dos antepassados.

Hoje me envolvem a busca das origens, a reconstrução do passado, as histórias, fotos, documentos e pessoas no contexto familiar.

Muitos, a quem ajudo na busca da documentação para dupla cidadania, terminam encontrando a própria história. Os jovens são verdadeiros detetives na busca de documentos da história familiar, no início para conhecer, mas depois terminam reconquistando a identidade, a exemplo do povo de Deus, que retornava às próprias histórias, conquistas e façanhas, fortalecendo a própria fé.

Embora nossa sociedade imponha a mesma língua, as mesmas músicas, as mesmas bebidas, a mesma moda, as mesmas notícias, onde uns são mocinhos e outros, bandidos, sinto-me um italiano voltado às origens, buscando a história dos antepassados – dos familiares, parentes e amigos. À sombra de fatos, fotos, acontecimentos, histórias, que busco resgatar, está minha congênita italianidade, que a tudo dá sentido e me faz um italiano singular e único, porque sou herança singular de meus pais e avós.

Como meus antepassados, que construíram esta realidade com lutas, trabalho e fé, me posso dizer feliz em continuar construindo nossa história e-mail renatobiasi@bol.com.br) ☺

■ **CONSULTA VÊNETA** - Até o fechamento desta edição não se tinha conhecimento de representantes do Brasil na reunião anual da "Consulta dei Veneti nel Mondo", realizada na cidade de Belluno, dias 4 e 5 de fevereiro. O encontro, é conhecido por ser o mais importante acontecimento anual relativamente à imigração vêneta, que constitui maioria dos ítalo-brasileiros. ■ **FORA DA AGENDA** - O embaixador Michele Valensise fez sua primeira visita à circunscrição consular do Paraná e Santa Catarina de maneira informal, fora da agenda oficial. Foi dias 24 e 25. Esteve rapidamente em Curitiba, na sede do consulado, e em Joinville, onde participou da solenidade de ampliação da unidade fabril do Grupo Marcegaglia e visitou a Piazza Italia ao lado do cônsul Mario Trampetti e do agente consular



Foto DePeron

NO COMANDO - Adriano Bonaspetti acaba de assumir a presidência do Comites - Comitê dos Italianos no Rio Grande do Sul. Ele foi eleito pelos conselheiros na reunião de 24 na sede da entidade, à Rua dos Andradás, 1234/2308, em Porto Alegre-RS. Bonaspetti, que deixou de ser eleito para o CGIE por um voto apenas, era vice de Fernando Antonio Lucchese, que pediu afastamento do cargo alegando compromissos profissionais.



Foto Piazza Italia/Insieme

Moacir Bogo (foto). ■ **GRANDE AMIZADE** - Circulou a informação de que a visita do embaixador foi para prestigar grandes amigos que têm no referido grupo que, com a ampliação, passa à liderança no seg-

mento de tubos de aço para refrigeração em toda a América Latina. O investimento sobre área de 55 mil metros quadrados foi de 60 milhões de dólares, sendo 70% recursos próprios e 30% do BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento de Extremo Sul. A ampliação irá gerar 200 novos empregos diretos. ■ **ATRAVÉS DA MÚSICA** - Aprender a língua italiana através da música (módulos básico, intermediário, avançado e conversação) é a proposta da professora Raquel Frota, do Solar do Rosário, em Curitiba. Interessados devem contatar pelo fone 225-6232 ou pelo e-mail info@solarlorosario.com.br. ■ **INVESTIMENTOS** - Foi 2002 o ano em que a Itália mais investiu no Brasil. Os dados da Eurocâmaras são estes: 2001 - U\$ 281 milhões; 2002 - U\$ 472 milhões; 2003 - U\$ 390,44 milhões; 2004 (até agosto) - U\$ 233 milhões. Dos países europeus, quem mais investiu foi a Holanda (U\$ 3,372

bilhões em 2002, contra U\$ 800 milhões em 2003). ■ **NA ONDA DA MODA** - "MISCAN - Moda Italiana tra Santa Catarina e Nápoli" é o nome de um projeto que traz a chancela do Círculo Italiano de Brusque-SC. O projeto tem a coordenação de Milena Petters Melo, sócia fundadora do Centro Cultural do Brasil em Nápoles. Mais informações com Márcio Fumagalli, presidente da entidade, pelo e-mail: circolo.italiano@uol.com.br. ■ **ALMANAQUE**

- Escrito por Darcy Loss Luzzatto e com a colaboração de Frei Rovílio Costa, Julio Pose-nato e do italiano Ettore Beggia, está para sair de prelo o "Almanaque Vêneto". Contem histórias, estórias, provérbios, missa em *talian* com seus cantos entre outros trabalhos. ■ **O QUE ESTÁ EM VOCÊ** - "O italiano que está em você" publicado regularmente por *INSIEME*, também vai ser livro. Frei Rovílio Costa decidiu editar o primeiro tomo para a

próxima Feira do Livro de Porto Alegre. ■ **COOPERAÇÃO** - Um Congresso ítalo-brasileiro sobre cooperação científica e tecnológica está sendo organizado para a segunda metade de abril, em Florianópolis-SC. A iniciativa é da Embaixada da Itália no Brasil em conjunto com o consulado e apoio do governo do Estado de SC, UFSC e Fondazione Italia. Segundo o cônsul Mario Trampetti, o objetivo visa o incremento das relações científicas e tecnológicas entre o Brasil e a Itália. O encontro será realizado nas dependências da Universidade Federal de SC. ■ **FAMILIA CHCCHI** - Acontece em Concórdia-SC, dias 4 e 5, o I Encontro da Família Chcchi no Brasil. Iniciativa do casal Vilmar e Leoni Cucchi, reunindo integrantes da família daqui e da Itália. ■ **BRASIL FORA** - O Brasil está outra vez fora das quotas previstas para trabalhadores de origem italiana (até a terceira geração) na Itália durante o ano de 2005. Na América do Sul, a cota é de apenas 200 pessoas, e limitadas ao Uruguai, Argentina e Venezuela. Para os novos países integrantes da União Européia serão admitidos 79.500. ■ **UMA VAGA**

- O Consulado Geral da Itália em Curitiba abriu concurso para a contratação de um empregado administrativo. O prazo para a inscrição de candidatos se esgotou dia 5. Ainda não se conhece a data da realização das provas. ■ **ZECCHINO D'ORO** - Bárbara Paganini Magro (capa da edição anterior de *INSIEME*) poderá aparecer brevemente no Zecchinino D'Oro, Itália. A proposta é de Luigi Barindelli, do CCI PR/SC, que está avaliando o repertório da pequena cantora de Arroio Trinta-SC. ☺



Fotos cedidas/Insieme

próxima Feira do Livro de Porto Alegre. ■ **COOPERAÇÃO** - Um Congresso ítalo-brasileiro sobre cooperação científica e tecnológica está sendo organizado para a segunda metade de abril, em Florianópolis-SC. A iniciativa é da Embaixada da Itália no Brasil em conjunto com o consulado e apoio do governo do Estado de SC, UFSC e Fondazione Italia. Segundo o cônsul Mario Trampetti, o objetivo visa o incremento das relações científicas e tecnológicas entre o Brasil e a Itália. O encontro será realizado nas dependências da Universidade Federal de SC. ■ **FAMILIA CHCCHI** - Acontece em Concórdia-SC, dias 4 e 5, o I Encontro da Família Chcchi no Brasil. Iniciativa do casal Vilmar e Leoni Cucchi, reunindo integrantes da família daqui e da Itália. ■ **BRASIL FORA** - O Brasil está outra vez fora das quotas previstas para trabalhadores de origem italiana (até a terceira geração) na Itália durante o ano de 2005. Na América do Sul, a cota é de apenas 200 pessoas, e limitadas ao Uruguai, Argentina e Venezuela. Para os novos países integrantes da União Européia serão admitidos 79.500. ■ **UMA VAGA**

- O Consulado Geral da Itália em Curitiba abriu concurso para a contratação de um empregado administrativo. O prazo para a inscrição de candidatos se esgotou dia 5. Ainda não se conhece a data da realização das provas. ■ **ZECCHINO D'**

ORO - Bárbara Paganini Magro (capa da edição anterior de *INSIEME*) poderá aparecer brevemente no Zecchinino D'Oro, Itália. A proposta é de Luigi Barindelli, do CCI PR/SC, que está avaliando o repertório da pequena cantora de Arroio Trinta-SC. ☺

■ **CIVISMO TRENTO** - Duas fotos históricas da solenidade realizada em Florianópolis-SC no final do ano passado para a assinatura do termo de opção da cidadania italiana por parte de descendentes de imigrantes trentinos. O evento, que envolveu no total 108 interessados, foi comandado pelo Círculo Trentino de Florianópolis, presidido por Nelson Antonio Bagattoli.

Insieme da 70 anni

Per festeggiare un così lungo matrimonio, la famiglia Ruaro fa una festa in un hotel 5 stelle a Camboriú-SC.

Festeggiando 70 anni di matrimonio con Inês, sua fedele compagna per tanto tempo, Alfredo Ruaro nemmeno è parso stanco durante la festa realizzata in suo onore, il 23 - domenica - nelle sale dell'Hotel Recanto das Aguas (5 stelle), nel Balneário Camboriú-SC. Considerato uno dei fondatori della Città di Toledo (nel 1946), Ruaro era più interessato al godersi l'accento italiano dell'omaggio, che ha incluso anche la messa all'aperto, un pranzo per circa 150 invitati, ed un pomeriggio danzante, con musiche esclusivamente italiane, che si è protratto fino alla fine del giorno. Varie volte lui stesso ha intonato antichi canti, prontamente aiutato dai figli, nipoti e pronipoti presenti. La messa stessa è stata annuncita con Santa Lucia", "Funiculi-Funiculà", "O mio Signore" e... "Merica, Merica". Ruaro, che oggi abita a Camboriú, va a messa frequentemente e tutti i giorni gioca a bocce con un gruppo di amici presenti alla festa. La festa ha meritato gli attenti scatti fotografici di Gisele P. Piccinini, componente della Banda Vecchio Scarpone, contrattata per rallegrare l'incontro. Lunga vita a Ruaro, luce ed esempio - come ha detto il celebrante - per gli incerti giorni attuali. ☺

JUNTOS
HÁ 70 ANOS

Para comemorar tão longo casamento, família Ruaro faz festa em hotel 5 estrelas em Camboriú-SC.

Comemorando 70 anos de casamento com Inês, sua fiel companheira de tanto tempo, Alfredo Ruaro nem mostrou-se cansado durante a festa realizada em sua homenagem, dia 23 - domingo - nas dependências do Hotel Recanto das Aguas, em Balneário Camboriú-SC. Considerado um dos fundadores da Cidade de Toledo (em 1946), Ruaro estava mais preocupado em curtir o sotaque italiano da homenagem, que incluiu missa ao ar livre, um almoço para cerca de 150 convidados, e uma tarde dançante, com músicas exclusivamente italianas, que se estendeu até o final do dia. Por diversas vezes, ele pessoalmente puxou canções antigas, prontamente respondidas por filhos, netos e bisnetos presentes. A própria missa foi embalada com "Santa Lucia", "Funiculì-Funiculà", "O mio Signore" e... "Merica, Merica". Ruaro, que reside atualmente em Camboriú, não deixa de ir à missa com frequência e todos os dias joga bocha com um time de amigos que também compareceu à homenagem. A festa mereceu o atento registro fotográfico de Gisele P. Piccinini, integrante da Banda Vecchio Scarpone, contratada para animar o encontro. Vida longa a Ruaro, luz e exemplo - como disse o celebrante - para os conturbados dias atuais. ☺



Foto Gisele P. Piccinini

- Alcuni momenti dei festeggiamenti a Camboriú.
- Alguns flagrantes da festa em Camboriú.



■ Italia

Venezia. "Le vesti del potere. Venezia, XIV-XVIII secolo. Abiti, dipinti e oggetti". A Palazzo Mocenigo. Esposti pregiati cimeli dell'epoca della Repubblica Marinara (abbigliamento, tessuti, merletti, libri, incisioni). Fino al 30 aprile 2005. **Info** 041/721798.

Rovereto (Trento). "Il bello e le bestie. Metamorfosi, artifici e ibridi, dal mito all'immaginario scientifico". Presso il MART. La rappresentazione dell'ibrido (incrocio tra animale e uomo) dalla metà dell'800 ai giorni nostri. Fino all'8 maggio. **Info** 0464/438887.

Firenze. "Forme per il David". Presso la Galleria dell'Accademia. Per i 500 anni del David di Michelangelo si celebra una mostra di arte contemporanea a lato del grande capolavoro michelangiolesco. Fino al 4 settembre 2005. **Info** 055/2654321.

Padova. "Boldini". Nel palazzo Zabarella. Oltre cento opere dell'artista ferrarese che rappresentò la fine dell'800 e gli inizi del '900 con la Belle Epoque. Fino al 29 maggio 2005. Prezzi: 10 Euro intero, 8 ridotto. **Info** 049/8753100 o www.palazzozabarella.it.

Siena. "Le stanze e i tesori della collezione". Nel Palazzo Chigi Saracini. Visita ad una delle più importanti collezioni private di opere d'arte. Fino al 15 giugno 2005. **Info** 0577/246928 o www.chigiana.it.

Torino. "Mario Merz". Galleria Civica d'Arte Moderna e Contemporanea (GAM) e Castello di Rivoli. Uno dei maggiori protagonisti dell'arte povera, a poco più di un anno dalla sua scomparsa. Fino al 27 marzo 2005. Prezzi: 5,50 Euro. **Info** 011/4429518 o www.gamtorino.it.

Roma. "Le tracce di Leonardo nel territorio". Nel Museo della Civiltà Romana. Disegni e

Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di INSIEME. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma



• **Giovanni Boldini** - "Ragazza con capello nero".

modelli di macchinari e marchin-
gegni ideati da Leonardo da Vin-
ci. Fino al 10 aprile 2005. **Info**
347/5999965.

Venezia. "Philip Lorca di
Corcia, 1975-2003". Presso la
Fondazione Bevilacqua La Masa.
Lavori del grande fotografo spa-
gnolo. Fino al 4 aprile 2005. Prez-
zi 5 Euro. **Info** 041/5207797.

Firenze. "Morandi e Firen-
ze". Fondazione Roberto Longhi.
Dieci tele di Morandi insieme ad
altri dipinti, incisioni ed acque-
relli di altri artisti fiorentini. Fino
al 6 marzo 2005. Ingresso libero.
Info 055/6580794.

Ariccia (Roma). "Mola e il
suo tempo". A Palazzo Chigi. La
Roma seicentesca del pittore ti-
cinese, maestro dell'arte nel '600.
Fino al 23 aprile. Prezzi 7 Euro.
Info 06/9330053.

Milano. "Dressing ourselves.
Il valore dell'abito nella cultu-
ra contemporanea". Presso La
triennale. Il tema dell'abito e la
sua importanza nella vita di oggi.
Fino al 20 marzo 2005.

Bologna. "Primaticcio, 1504-
1570". Palazzo di Re Enzo e del
Podestà. Disegni stampe e dipin-
ti dell'artista che fece grande
successo in Francia. Fino al 10

aprile 2005. **Info** 800697616 o
www.primaticcio.it

■ Europa

Vienna (Austria). "La Bibbia
di Chagall". Presso l'Albertina
Museum, AlbertinaPlatz, 1. L'ar-
tista russo Marc Chagall che per
tante sue opere si ispirò alla Bib-
bia. Fino al 28 marzo 2005. **Info**
00xx431534830.

Barcellona (Spagna). "Sert
l'architetto". Fondazione Joan
Miró-Parc de Montjuic. Esposti
progetti dell'architetto (palazzi e
piani regolatori di varie città). Fino
al 24 aprile 2005. **Info** 00xx34934439470.

Amsterdam (Olanda). "Ma-
rocco. 5000 anni di cultura".
Presso il De Nieuwe Kerk, Dam
Amsterdam. Reperti archologici,
sculture, costumi, oggetti sacri di
una terra che anche i romani co-
lonizzarono. Fino al 17 aprile 2005.
Info 00xx31206268168. ☀

Fiere & MERCATINI

Verona. "Vinitaly".
Salone Internazionale del Vino
e dei Distillati. Presso Verona-
fiere, Viale del Lavoro, 8.
Dal 7 all'11 aprile 2005. **Info**
045/8298111 o www.vinitaly.com

Roma. Ogni terza dome-
nica del mese, al Palaparioli,
mercato di antiquariato, mo-
dernariato, collezionismo,
opere d'arte. Via della Moschea.
Info 06/39746776.

Milano. "MiArt 2005X".
Mostra Internazionale di Arte
Moderna e Contemporanea.
Ingresso presso Porta Metro-
politana. Dal 5 all'8 maggio
2005. **Info** 02/48550-1 o
miart@fmi.it ☀

Junto a cada Consulado Geral da Itália no Brasil (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte) funciona um serviço demográfico consular. Este é, em essência, a reunião dos dados armazenados nos computadores das agências consulares e das Embaixadas relativamente aos cidadãos italianos que residem permanentemente no exterior. Nele, devem se inscrever os cidadãos italianos.

■ QUEM DEVE SE INSCREVER NO SERVIÇO DEMOGRÁFICO CONSULAR

De acordo com a Lei n.º 477/1988 todos os compatriotas residentes no exterior têm o dever de se inscrever junto à representação diplomática ou consular da circunscrição consular em que residem, no prazo de 90 dias da sua chegada.

Salienta-se que tal inscrição é um dos requisitos para poder solicitar a maior parte dos serviços consulares que constituem direito dos compatriotas.

■ COMO INSCREVER-SE NO SERVIÇO DEMOGRÁFICO CONSULAR

Os cidadãos residentes devem se dirigir ao Consulado Geral de sua jurisdição, a um Vice Consulado ou a uma Agência Consular, munidos dos seguintes documentos:

- passaporte italiano, se tiverem;
- cidadãos ítalo-brasileiros: carteira de identidade e para compatriotas que não são cidadãos brasileiros: carteira de identidade de estrangeiro (caso ainda não a possuam, devem apresentar o protocolo com fotografia emitido pela Polícia

NACIONALIDADE

A cidadania italiana passo a passo

Serviço demográfico

SERVIÇO DEMOGRÁFICO DOS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR -AIRE

interino

Federal brasileira);

- comprovante de endereço, por exemplo: conta de luz, de telefone, etc.

Os cidadãos ítalo-brasileiros devem preencher completamente e assinar a ficha pessoal, que será transmitida posteriormente pelo Consulado ao Município italiano de origem dos ascendentes para transcrição no A.I.R.E. (serviço demográfico dos italianos residentes no exterior).

O Município notificará oportunamente que sua inscrição foi efetuada.

A inscrição também pode ser feita via correio. Nesse caso, deve-se enviar ao Consula-

do Geral a ficha pessoal preenchida e assinada, acompanhada de uma fotocópia autenticada dos documentos indicados (não é necessário autenticar a fotocópia do passaporte italiano).

■ MUDANÇAS NOS DADOS PESSOAIS

É do interesse de cada cidadão informar o Consulado de sua jurisdição sobre mudanças de endereço, telefone ou composição do núcleo familiar. Para tanto, na maioria dos casos, é suficiente enviar ofício consular uma carta assinada comunicando as alterações. ☺

O primeiro passaporte

Todo cidadão italiano jure sanguinis (*por descendência, ou duplo cidadão*) também tem direito ao passaporte, válido para toda a Comunidade Européia. Mas em alguns consulados, como o de Curitiba, onde o acúmulo de serviço é grande, isso não acontece automaticamente. É preciso apresentar, com alguma antecedência à viagem prevista, a passagem aérea e o passaporte brasileiro, juntamente com uma fotocópia de ambos os documentos. A apresentação pode ser feita diretamente no Consulado, em Curitiba, ou em qualquer agência consular ou vice-consulado.

A emissão de um passaporte custa atualmente € 36,34 Euros (€ 30,99 de taxa anual e € 5,35 para o custo do passaporte). Além da validade (por enquanto por cinco anos, renováveis por mais cinco), a manutenção dos passaportes requer o pagamento de uma taxa anual, junto aos consulados, correspondente a pouco mais de R\$ 100,00. ☺

Endereço certo é coisa séria

ATUALIZAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS É OBRIGATÓRIA

Qualquer cidadão italiano que reside fora da Itália tem o dever e a obrigação de atualizar seu endereço em caso de qualquer mudança ocorrida. Trata-se da aplicação da norma do art.6, parágrafo 3, da Lei n. 470 de 27.10.1988 e sucessivas modificações da Lei n. 104/2002. O prazo para a comunicação ao consulado é de 90 dias. No ato do comunicado o cidadão deve informar nome e sobrenome, data de nascimento, lugar de nascimento, o novo endereço (completo, com código de endereçamento postal, telefone, celular e e-mail se tiver, além dos nomes dos componentes da família que porventura residirem no mesmo endereço. A falta de comunicação pode acarretar o cancelamento dos dados do interessado junto ao consulado de sua jurisdição. O fornecimento de dados incorretos também sujeitar os cidadãos a sanções inclusive de natureza penal. As ocorrências mais importantes alusivas ao estado civil (tais como matrimônio, nascimento de filhos, óbito de um cônjuge) também devem ser comunicadas. Para cada caso normalmente existem formulários próprios a serem preenchidos pelos interessados. ☺

10.000

sudamericani chiedono di poter lavorare nel Veneto

Argentini, brasiliani e cileni si rivolgono agli Uffici Impiego delle Province. Casa e lavoro, il vero ostacolo per il rientro degli oriundi.

BELLUNO - Sono più di 500 gli oriundi sud americani che si sono inseriti stabilmente nel Veneto, dal punto di vista lavorativo ed abitativo, grazie al "Progetto Rientro", voluto dalla Regione Veneto e avviato nel 2001 per dare risposte concrete ai molti problemi sorti con la grave crisi economica dell'Argentina. 10.000, invece, sono i cittadini sudamericani, in particolare argentini, brasiliani e cileni, che si sono rivolti agli Uffici Impiego delle Province per chiedere di poter lavorare nel Veneto.

Questi i dati forniti dalla Regione nel corso del convegno "Oriundi VenetiRientro, Bilanci e Prospettive", organizzato presso l'Auditorium Comunale, nell'ambito dell'annuale riunione della Consulta dei Veneti nel Mondo. Dati che sottolineano la validità del "progetto rientro", come ha affermato anche Ricardo Merlo, vice presidente della Consulta dei Veneti nel Mondo e Presidente del Coordinamento delle Associazioni dei Veneti in Argentina.

A questo proposito l'Assessore regionale ai flussi migratori, Raffaele Zanon, ha precisato che "continua a permanere una richiesta di rientro da parte di nostri emigrati e di loro discendenti che vivono nel Sud America, il che conferma la validità delle scelte del governo regionale, che hanno fatto del Veneto l'unica Regione in Italia ad applicare la legge Bossi-Fini in quella specifica parte, che prevede una corsia agevolata per il rientro in Italia di nostri oriundi per motivi di lavoro. Nei Consolati di molti paesi, in prevalenza del Sud America - ha aggiunto



Foto DiPeron

Zanon - continua la pressione di molti per il riconoscimento della cittadinanza e pertanto è giusto e doveroso che il Veneto si attrezzi per accompagnare questi nostri emigrati a un rientro agevolato in territorio veneto.

Zanon ha poi ribadito che "l'avvio di questo progetto non mirava assolutamente a depauperare l'Argentina, facilitando la fuoriuscita di giovani forze lavoro e di professionalità utili al Paese, ma aveva come obiettivo quello di garantire delle opportunità a chi si trovava in situazioni senza via d'uscita, o

più semplicemente, a chi intendeva vivere un'esperienza lavorativa e professionalizzante nel nostro territorio".

"Ritengo - ha concluso Zanon - di poter affermare, con orgoglio, che sono stati fatti passi importanti per la creazione di quella Veneto-Community che intendiamo far crescere, per far sì che si concretizzi quanto andiamo dicendo da tempo: la comunità Veneta è costituita sia da chi risiede nel territorio regionale, sia dai veneti, emigrati o discendenti, che abitano il mondo". ☺

10.000 SUL-AMERICANOS PROCURAM TRABALHO NO VÊNETO

Argentinos, brasileiros e chilenos procuraram as agências de emprego nas Províncias. Casa e trabalho são os principais obstáculos.

BELLUNO - São mais de 500 os oriundos sul-americanos que, do ponto de vista de trabalho e de habitação, residem estavelmente no Vêneto, graças ao "Progetto Rientro", iniciado em 2001 para dar respostas concretas a muitos problemas surgidos com a grave crise econômica argentina. No entanto, 10.000 são os cidadãos sul-americanos, particularmente da Argentina, brasileiros e chilenos, que procuraram as agências de emprego das Províncias, procurando trabalho no Vêneto. Estes são os dados fornecidos pela Região do Vêneto durante o encontro "Oriundi VenetiRientro, Bilanci e Prospettive", organizado junto ao Auditorium do Município, no curso da reunião anual da Consulta dei Veneti nel Mondo. Dados que enfatizam a validade do "projeto rientro", como afirmou também Ricardo Merlo, vice-presidente da Consulta e presidente da Coordenação das Associações dos Vênetos na Argentina.

Sobre isto, o assessor regional para os fluxos migratórios, Raffaele Zanon, disse que "a solicitação de vir ao Vêneto por parte de nossos emigrantes e de seus descendentes que vivem na América do Sul continua, fato que confirma a validade das decisões do governo regional que fizeram do Vêneto a única Região da Itália a aplicar a lei Bossi-Fini na parte específica que prevê um trâmite privilegiado para a vinda na Itália dos nossos oriundos por motivo de trabalho. Nos consulados de muitos lugares, principalmente da América do Sul - acrescentou Zanon - continua a pressão de muitos pelo reconhecimento da cidadania e portanto é justo e necessário que o Vêneto se prepare para acompanhar estes nossos emigrados para uma volta facilitada em território vêneto. Zanon repetiu depois que o início deste projeto tinha como objetivo aquele de garantir oportunidades a quem se encontrava sem saída, ou simplesmente a quem procurava viver uma experiência de trabalho e profissionalismo em nosso território". "Acho - concluiu Zanon - que posso afirmar, com orgulho, que demos passos importantes para a criação daquela Vêneto-Community que procuramos fazer crescer; para a concretização do que estamos dizendo há tempo: a comunidade vêneta é constituída, seja por quem reside no território regional, seja pelos vênetos emigrados ou descendentes, que vivem pelo mundo". ☺

San Paolo - Nel prossimo mese di aprile, a Catania, in Sicilia, si terrà il Congresso della FUSIE - Federazione Unitaria Stampa Italiana all'Estero, dove in teoria si dovrebbe discutere delle problematiche inerenti la stampa e l'editoria italiana all'estero.

Quello che si spera e ci si augura è che, questa volta, coloro che parteciperanno al Congresso, anche se influenzati dagli aromi delle zaghère siciliane, non si guidino al principio di comodo e interessato, enunciato da Tancredi, nel Gattopardo di Giuseppe Tomasi di Lampedusa che appunto dice: "Se vogliamo che tutto rimanga come è, bisogna che tutto cambi...!".

Cambiare. Ecco la tonica che dovrebbe accompagnare i lavori del Congresso, ma non nel senso sottinteso nelle parole di Tancredi, che svelano l'intenzione di mantenere in piedi una sovrastruttura oramai superata e cadente. Edificio questo che non ha saputo adeguarsi e accompagnare i cambiamenti avvenuti in questi ultimi quarant'anni nel tessuto sociale che forma la struttura della nostra emigrazione, dell'italianità nel mondo, come è oggi più elegante e forbito dire, e che raggiunge il non indifferente numero di oltre 50 milioni, la *koiné* italiana nel mondo.

Su questa urgente necessità di un cambiamento di rotta, già cominciano ad udirci voci che discordano e criticano apertamente la politica sino ad oggi in corso, il che come è logico provocano la reazione degli uomini addetti alla custodia dell'edificio, che si disperano e diventano arroganti in modo gaglioffo se qualcuno osa discutere la necessità delle loro attuali funzioni.

Non capiscono né vogliono capire che la nuova e attuale panoramica comporta le necessità di radicali cambiamenti e l'adozione di nuovi registri di attuazione, già che la struttura e mentalità, che sino ad oggi sono servite come base e supporto, sono state superate dal tempo di forma definitiva.

A questo punto sarebbe utile ri-

Un congresso all'insegna del Gattopardo?

di Edoardo Coen - ASIB - SP



• Giuseppe Della Noce, Segretario Generale, e Domenico de Sossi, presidente della FUSIE.

cordare ciò che espose a suo tempo il filosofo Vilfredo Pareto in un suo teorema: "Quando una élite è incapace di guidare le masse sottoposte, si verifica prima un momento di arresto nelle sue direttive di espansione, poi un momento di disperata conservazione del conquistato, e finalmente un periodo di inesorabile decadenza che conduce il gruppo sociale all'ostruzionismo o alla rinnovazione".

Oltre, cerchiamo adesso di risolvere questo teorema per se stesso chiaro e comprensibile, restringendo il nostro campo visuale, sino a focalizzarci sulle problematiche che ci competono, ossia sulla stampa italiana all'estero, collocando nel suo dovuto periodo storico i tre quesiti, o le tre frasi enunciate. La prima frase potremmo includerla nel periodo che va dalla seconda metà dell'800, quando si iniziò l'esodo emigratorio italiano, e che durò ininterrotto fino agli

inizi della II Guerra mondiale. Fu questa l'epoca d'oro della stampa italiana qui in San Paolo del Brasile, quando erano editati ben 5 quotidiani, inoltre a una decina di riviste. La seconda fase, ossia quella che comporta la "disperata conservazione del conquistato" si inizia nell'immediato dopoguerra continuando fino agli anni 60, e infine la terza: "un periodo di inesorabile decadenza che conduce il gruppo sociale all'ostruzionismo o al rinnovamento" che abbraccia gli ultimi 20 anni.

Questo processo di decadenza è dovuto principalmente alla diminuzione accentuata dell'apporto di nuove leve di immigrati, dato che il processo emigratorio dall'Italia si è arrestato, all'assottigliarsi del numero di connazionali, questo dovuto all'inesorabilità del trascorrere del tempo, mentre parallelamente aumentava il numero dei discendenti, la cui maggioranza anche se non si esprime in

lingua italiana, conserva le tradizioni e l'attaccamento al paese dei loro padri. È questo un processo che interessa tutti i Paesi dove più forte è stata l'emigrazione italiana, ma specialmente nell'America del Sud, dove i discendenti oggi formano l'ossatura della classe media locale.

La stampa italiana all'estero dovrebbe quindi adeguarsi a questa nuova realtà. Continuare con i superati sistemi di giornali appena in lingua italiana è restringere ancora di più il numero dei possibili lettori, e come conseguenza anche il flusso pubblicitario, già che gli inserzionisti preferiscono veicolare i loro annunci in giornali di alta e media tiratura, che via di regola sono quelli in lingua locale. È una situazione questa simile a quella del serpente che morde la propria coda: pochi lettori = piccola tiratura e poca pubblicità; poca pubblicità = poca disponibilità finanziaria e quindi nessuna possibilità per cambiare e adeguarsi.

Questi sono appunto i temi che il Congresso dovrebbe dibattere per cercare di incontrare soluzioni ai vari problemi, che continuando insoluti finiranno per far perdere un ingente e importante patrimonio di sinergie, eredità del centenario processo emigratorio italiano.

Condizione sine qua non che queste tematiche vengano seriamente dibattute, è che al Congresso siano realmente invitati congressisti editori, che conoscano bene i problemi, e che siano realmente interessati alla soluzione degli stessi.

Adesso, caso siano invitati a partecipare "gli amici degli amici" ossia turisti della stoffa di quelli che rappresentarono nell'ultimo Congresso FUSIE a Mestre, la stampa e l'editoria italiana in Brasile, e che di questi temi hanno la stessa conoscenza che un maniscalco ha del funzionamento di un computer, ci sarà poca speranza nel futuro della stampa italiana all'estero, e il Congresso nemmeno si svolgerà all'insegna del Gattopardo, ma all'insegna di una allegra riunione tra vecchi amici e compari. ☺

MEU AMIGO ARMANDO E O RACISMO

Recorreu há pouco o aniversário da liberação pelo exército soviético dos últimos prisioneiros de Auschwitz.

Lembrei de meu amigo Armando.

Armando achava que sua mãe não o desejou, que o teve por aqueles motivos que não são razões e, sim, conveniências, dar um filho ao marido e satisfazer seus anseios machistas, gerar um neto para o sogro que o exige para a continuidade da estirpe, porque tem que ser assim frente às amigas e à sociedade, porque esposa tem que parir:

A mãe queria preservar a sua beleza, a sua silhueta - que aos setenta ainda tinha, e naqueles tempos não se fazia plástica, lipoaspiração, nem havia silicone.

Era linda, a mãe de Armando. Numa foto dos seus vinte anos, com chapéu florido e vestido de organdi, parece uma heroína de Stendhal. Aos setenta ainda mantinha uma postura elegante e a beleza que iluminou seu rosto até o fim.

Fez entregar o bebê a uma ama de leite na aldeia dos seus pais, nunca foi vê-lo nos dois meses seguintes. Armando tem uma irmã de leite lá. A vê às vezes, mas nada o liga a ela, apesar de que sempre o abraça e beija como se fosse verdadeira.

Não foi uma boa solução, sua tia foi resgata-lo, estava morrendo de fome.

Quem cuidou dele daí em diante foi a babá, a mãe só o exhibia às amigas, orgulhosa do menino lindo e educado que era.

Armando guarda poucas recordações desse período da sua vida, salvo de viagens em automóvel nos arredores com seu pai guiando.

Só tem uma lembrança do pai, que foi uma lição para que não se tornasse um daqueles racistas, até inconscientes de sê-lo, que definem sem necessidade qualquer pessoa pela raça, cor, nacionalidade, religião etc.

Estavam jantando num restaurante, Armando observou um senhor sentado à mesa ao lado, que mostrava a um menino da idade dele um brinquedo estranho.

- Pai, olha o chinês do lado... - e foi perguntando o que poderia ser aquele brinquedo.

O pai respondeu que era um brinquedo para ensinar a raciocinar.

Foi só no carro, de regresso, que o pai retomou o assunto:

- Não precisava definir o cavalheiro da mesa do lado pela sua aparência, isso é racismo. Além do que poderia ser japon-

nês, coreano, vietnamita ou o que fosse, e poderia ser indicado como o senhor da mesa ao lado, ou o que traja um terno assim e assim e coisas parecidas.

O pai de Armando era fascista mas não era burro. Pagou cara sua humanidade, foi assassinado anos mais tarde pelos próprios fascistas.

Lembrou da lição do pai doze anos depois, quando já tinham-se constatado estragos racistas na Europa nazis-

um puto, como dizem os finos membros das autodenominadas elites locais.

Era esbanjador e jogador, ou seria vice-versa, o resultado foi a quebra da família inteira e, para ele, o fim da estabilidade, passou a ser um peregrino, terminou o primeiro ano de escola primária na aldeia dos avós, o segundo na cidade com uma tia, o terceiro interno num colégio de padres numa cidade vizinha, o quarto na escola de outra, o quinto novamente no internado dos padres. Isso o fez se tornar o vagabundo mundo afora que foi depois e para sempre.

Mas eu queria é falar de racismo, perdoem a digressão.

Muitos acham que o racismo é produto da cultura ambiental, familiar,

dúzia de milhões de judeus de todas as nacionalidades ao seu alcance, ciganos, prisioneiros russos, minorados físicos e mentais, comunistas, socialistas, liberais, anarquistas, intelectuais dissidentes e mais quisquer uns que os incomodassem.

Armando arriscou a sua pele salvando uns quantos judeus, escondendo-os ou levando-os de barco além do fronteira, conforme o caso.

Era o tempo da solidariedade incondicional e indiscriminada.

Por isso, até morrer, às vezes perguntava aos seus amigos judeus por que, ao menos de vez em quando, não associam as demais vítimas dos campos de extermínio às suas.

Claro que a Shoah foi um drama

Il mondo visto dalla mia finestra

O mundo visto da minha janela

Mario Lorenzi

São Paulo/San Paolo

Mario Lorenzi é autor de "Uma rosa para Púchkin" (Códex) - crônicas, causos, contos (www.mariolorenzi.com.br)

Mario Lorenzi è autore di "Una rosa per Púchkin" (Códex) - cronache, fatti, racconti (www.mariolorenzi.com.br)



ta e um velho georgiano lhe disse que o racista é um assassino em potencial pois, levado às últimas consequências, das suas convicções, mata, verdade que ele repetia cada vez que se lhe apresentava a oportunidade.

Armando tinha seis anos quando aconteceu o desastre e o pai desapareceu de improviso deixando mulher e filho sem

outros que é resultado de frustrações.

Pelo ambiente provinciano no qual nasceu, Armando deveria ser racista, pela aventura familiar também.

Não o foi por esse detalhe digamos educacional, devido ao episódio do chinês.

Passaram os anos, veio a guerra, os nazistas fizeram o que sabemos com uma

seletivo, lhes diziam, mas achava que essa generosa objetividade lhes seria retribuída com gratidão e admiração, e contribuiria a atenuar, talvez a eliminar, o anti-sionismo renascente por causa do conflito Israel-Palestina.

Armando morreu há dois anos, lamentavelmente sem obter resposta à sua pergunta. ☺

Il mio amico ARMANDO ed il RAZZISMO



Poco tempo fa è stato l'anniversario della liberazione, fatta da parte dell'esercito sovietico, degli ultimi prigionieri di Auschwitz.

Mi sono ricordato del mio amico Armando.

Armando pensava che sua mamma non lo voleva, che l'ebbe a causa di quei motivi che non sono ragioni

ma, convenienze, dare un figlio al marito per soddisfare le sue ansie maschiliste, fare nascere un nipote per il suocero che lo esige per la continuità della stirpe, perché così deve essere nei confronti delle amiche e della società, perché la moglie deve generare.

La mamma voleva conservare la sua bellezza, la sua silhouette – che

ai settanta ancora aveva, e a quei tempi non c'era la plastica, la liposuzione e nemmeno c'era il silicone.

Era bella la mamma di Armando. In una foto ai suoi venti anni, con un cappello fiorito e vestito di tulle sembra un'eroina di Stendhal. Ai settanta ancora aveva una postura elegante e la bellezza che ha illuminato il suo viso fino alla fine.

Diede il bambino ad una balia nel villaggio dei suoi genitori e non lo andò mai a vedere nei due mesi successivi. Armando ha una sorella di latte là. A volte la vede, ma niente lo accomuna a lei, anche se sempre lo abbraccia e lo bacia come se fosse vera.

Non fu una buona soluzione, sua zia andò a prenderselo, stava morendo di fame.

Chi ebbe cura di lui da lì in avanti fu la governante, la mamma solo lo esibiva alle amiche, orgogliosa del bambino bello ed educato che era.

Armando ha pochi ricordi di quel periodo di vita, eccetto di viaggi in auto, nei dintorni, con suo papà alla guida.

Ha un solo ricordo del padre, che fu una lezione sul non diventare mai uno di quei razzisti, al punto di essere inconsci di esserlo, che "bollano", senza ragioni, qualsiasi persona a causa della razza, colore, nazionalità, religione, ecc.

Stavano cenando in un ristorante, Armando osservò un signore seduto al tavolo di fianco, che mostrava ad un bambino della sua stessa età uno strano gioco.

- Papà, guarda il cinese di lato... - e domandò che cosa potesse essere quel gioco.

Il padre rispose che era un gioco per insegnare a ragionare.

Fu solo in macchina, di ritorno, che il padre ritornò sull'argomento:

- Non era necessario definire il signore del tavolo accanto per la sua apparenza, questo è razzismo. Senza dire poi che poteva essere giapponese, coreano, vietnamita o chissà di dove, ma potrebbe essere indicato come il signore del tavolo accanto, o quello che veste un completo così e cosà o cose simili.

Il padre di Armando era fascista ma non stupido. Pagò cara la sua umanità, venne ucciso alcuni anni più tardi dagli stessi fascisti.

Si ricordò della lezione del padre dodici anni dopo, quando già si erano constatati i disastri razzisti nell'Europa nazista ed un vecchio georgiano gli disse che il razzista è un potenziale assassino poiché, portan-

do all'estrema ratio le sue convinzioni, uccide, cosa che ripeteva tutte le volte che gli se ne offriva l'opportunità.

Armando aveva sei anni quando accadde il disastro e suo padre scomparve all'improvviso lasciando moglie e figlio senza una lira, come dicono i raffinati membri dell'auto-definita élite locale.

Era spendaccione e giocatore, o forse il contrario, e il risultato fu il fallimento della famiglia intera e, per lui, la fine della stabilità, si trasformò in un pellegrino, terminò il suo primo anno di scuola elementare nel villaggio dei nonni, il secondo in città con una zia, il terzo in un collegio di frati in una città vicina, il quarto nella scuola di un'altra, il quinto di nuovo internato dai frati. Tutto ciò lo fece diventare il giramondo che poi fu, e per sempre.

Ma quello di cui volevo parlare è razzismo, scusate la digressione.

Molti pensano che il razzismo è il prodotto della cultura ambientale, familiare, altri che è il risultato di frustrazioni.

Per l'ambiente provinciale in cui è nato, Armando dovrebbe essere razzista, anche per l'avventura familiare.

Non lo fu per questo dettaglio, diciamo educazionale, dovuto all'episodio del cinese.

Gli anni sono passati, venne la guerra, i nazisti fecero quello che sappiamo con dodici milioni di ebrei di tutte le nazionalità che fossero alla loro portata, zigani, prigionieri russi, minorati fisici e mentali, comunisti, socialisti, liberali, anarchici, intellettuali dissidenti e tutti quelli che li infastidivano.

Armando rischiò la sua vita per salvare chissà quanti ebrei, nascondendoli o portandoli in barca oltre il fronte o la frontiera, a seconda dei casi. Erano tempi di solidarietà senza condizioni o discriminazioni.

Per questo, fino in punto di morte, a volte domandava ai suoi amici ebrei perché, almeno ogni tanto, non unissero le altre vittime dei campi di sterminio alle loro.

Ovvio che la Shoah fu un dramma selettivo, gli dicevano, ma pensava che questa generosa obiettività sarebbe stata loro retribuita con gratitudine ed ammirazione, e avrebbe contribuito ad attenuare, forse eliminare, l'antisionismo rigurgitante a causa del conflitto tra Israele-Palestina.

Armando è morto due anni fa, purtroppo senza ottenere risposte alla sua domanda. ☺

Gabriele D'Annunzio



Gabriele D'Annunzio (1863-1938). Nato a Pescara, già a sedici anni pubblicò il suo primo libro di versi: *Primo Vere*. si trasferì a Roma e si iscrisse alla facoltà di Lettere ma senza conseguire la laurea; frequentò invece la brigata di artisti e letterati, che si riunivano nella redazione di Capitan Fracassa e qui fu presentato a Carducci. Scrisse numerosi romanzi, tra cui: il *Piacere*, l'*Innocente*, il *Trionfo della Morte*, le *Vergini delle Rocce*. Quando scoppia la Prima Guerra Mondiale, capì subito che era necessario per l'Italia entrare nel conflitto, contro gli Imperi centrali. La necessità di agire, che fino a quel momento, per circostanze sfavorevoli, aveva trovato sfogo soltanto nelle opere artistiche, o nella vita sregolata e irrequieta, si faceva sentire ancora più fervidamente per d'Annunzio, dal momento che aveva modo di soddisfarla.

Nel 1915, tornò in Italia, e nei discorsi di Quarto (La sagra dei Mille) e del Campidoglio diede inizio all'interventismo italiano.

per saperne di più:

www.gabrieledannunzio.net

STABAT NUDA ÆSTAS

Primamente intravidi il suo piè stretto scorriere su per gli aghi arsi dei pini ove estuava l'aere con grande tremito, quasi bianca vampa effusa. Le cicale si tacquero. Più rochi si fecero i ruscelli. Copiosa la résina gemette giù pè fusti. Riconobbi il colúbro dal sentore.

Nel bosco degli ulivi la raggiunsi. Scorse l'ombre cerulee dei rami su la schiena falcata, e i capei fulvi nell'argento palladio trasvolare senza suono. Più lunghi, nella stoppia, l'allodola balzò dal solco raso, la chiamò, la chiamò per nome in cielo. Allora anch'io per nome la chiamai.

Tra i leandri la vidi che si volse. Come in bronzea mèsse nel falasco entrò, che richiudeasi strepitoso. Più lunghi, verso il lido, tra la paglia marina il piede le si torse in fallo. Distesa cadde tra le sabbie e l'acque. Il ponente schiumò ne' suoi capegli. Immensa apparve, immensa nudità.
(Data di composizione ignota) ☺

PACE

Pace, pace! La bella Simonetta adorna del fugace emerocallide vagola senza scorta per le pallide ripe cantando nova ballatetta. Le colline s'incurvano leggiere come le onde del vento nella sabbia del mare e non fanno ombra, quasi d'aria. L'Arno favella con la bianca ghiaia, recando alle Nereidi tirrene il vel che vi bagnò forse la Grazia, forse il velo onde fascia la Grazia questa terra di Toscana escita della casalinga lana che fu l'arte sua prima. Pace, pace! Richiama la tua rima nel cor tuo come l'ape nel tuo bugno. Odi tenzon che in su l'estremo giugno ha la cicala con la lodoletta!

(Metà luglio-metà agosto 1902) ☺

MOTTI DANNUNZIANI

- *Memento audere semper*. (ricordati di osare sempre).
- *Mori citius quam deserere*. (morire piuttosto che rinunciare).
- Cosa fatta capo ha.
- Io ho quello che ho donato.

FOTO&POEMA



GLOBALIZZAZIONE

Molto per pochi
poco per molti
niente agli altri

Rudi Bodanese
é fotógrafo profissional
Fone (048) 222-2255
rudi@rudibodenese.com.br
www.rudibodenese.com.br

ALERTA

do Centro di Cultura Italiana Paraná / Santa Catarina

O CENTRO DI CULTURA ITALIANA PARANÁ / SANTA CATARINA (CCI-PR/SC) informa que na data de dezenove de janeiro do ano dois mil e cinco, por volta das três horas e trinta minutos, sua sede, situada na Rua Almirante Gonçalves, 441, no Bairro Rebouças, nesta Capital, foi vítima de arrombamento e furto, com subtração de computadores contendo dados privados, bem como documentos da entidade e do sócio-fundador, Luigi Barindelli.

A Diretoria reunida repudia a grave ação e informa que registrou a ocorrência na Delegacia competente. Considerando os vários indícios, parece ter sido a ação objetivada à obtenção maliciosa de informações privadas e de documentos reservados.

A Diretoria, considerados os graves ataques freqüentemente direcionados à pessoa do sócio-fundador, Luigi Barindelli, avisa aos interessados que o uso do referido material na forma pública, direta ou indireta, implicará na denúncia e na tomada das medidas judiciais cabíveis contra os autores de tais ações.

Da mesma forma, alerta-se à população que ninguém está autorizado a emitir quaisquer documentos, inclusive timbrados, fora da sede do CCI-PR/SC, sem autorização expressa da sua Diretoria.

Curitiba, 21 de janeiro de 2005.

Francisco Schiocchet
Presidente

João Andreatta de Souza
Vice-Presidente

Dr. Ademir Milton Brandalise
Diretor Financeiro

NUOVI INDIRIZZI CCI

ATTENZIONE : Sono stati cambiati gli indirizzi e telefoni delle seguenti sedi CCI:

► **Sede di BRUSQUE:**
presso la Faculdades São Luiz
Av. das Comunidades, 233 Centro
Brusque – SC
Tel: (47) 396-7919

► **Sede di FLORIANÓPOLIS:**
Rua Crispim Mira, 351 Centro
Florianópolis – SC
Tel: (48) 222-4359

NUOVO INDIRIZZO DI E-MAIL DELLA AMMINISTRAZIONE CCI
cciprsc@brturbo.com.br

Verona

La maggiore città d'arte del Veneto dopo Venezia.

Di origine paleoveneta, fu dei Retii poi Etnisca, infine romana dall'89 a.C. Fu un centro molto importante nel medioevo sotto la signoria degli Scaligeri, poi nella Repubblica di Venezia.

Verona ha un aspetto in gran parte medievale ma là dove è possibile avere una visione panoramica dall'alto della città ci si accorge che le sue strade, così regolari, così diritte, anche dove le case si fanno più fitte, e così differenti dagli assetti disordinati e casuali delle città medievali, sono gli elementi ancora visibili di una struttura urbana ancora romana. Ciò che colpisce a Verona è l'assoluta abbondanza di espressioni dell'arte, della storia e della cultura concentrata in una singola città e offerta a chi visita quest'area d'Italia.

Da vedere assolutamente le vestigia romane: l'Arena, l'Arco dei Gavi, il Ponte Pietra, la Porta dei Borsari, la Porta dei Leonini e il Teatro Romano. L'Arena ha oltre 1900 anni e rappresenta uno dei monumenti più grandiosi pervenutici dall'Antica Roma. Costruita nel primo secolo d.C., sorgeva fuori dalla cinta muraria per ospitare spettacoli e incontri di lotta. Dal 1913, quando fu allestita la prima "Aida", l'Arena è divenuta il più famoso teatro all'aperto del panorama internazionale e oggi ospita una delle stagioni liriche più prestigiose nel mondo.

Tra i moltissimi edifici sacri meritano una visita il Duomo e la Chiesa di San Zeno Maggiore, capolavori dell'arte

romanica, ricchi di sculture e pitture tra cui la Pala di San Zeno di Andrea Mantegna e la Cattedrale, in cui è custodita la celebre pala dell'"Assunta" di Tiziano.

L'elegante Loggia del Consiglio, attribuita a Fra' Giocondo, gli splendidi palazzi e le porte firmate dal veronese Michele Sanmicheli sono solo alcuni episodi di un Rinascimento che a Verona fu particolarmente florido. Verona della storia e dell'arte è altresì famosa come città dell'amore per le vicende narrate da Shakespeare sulla contrastata passione tra Romeo e Giulietta di cui sono segni tangibili la Casa di Giulietta, col ca-

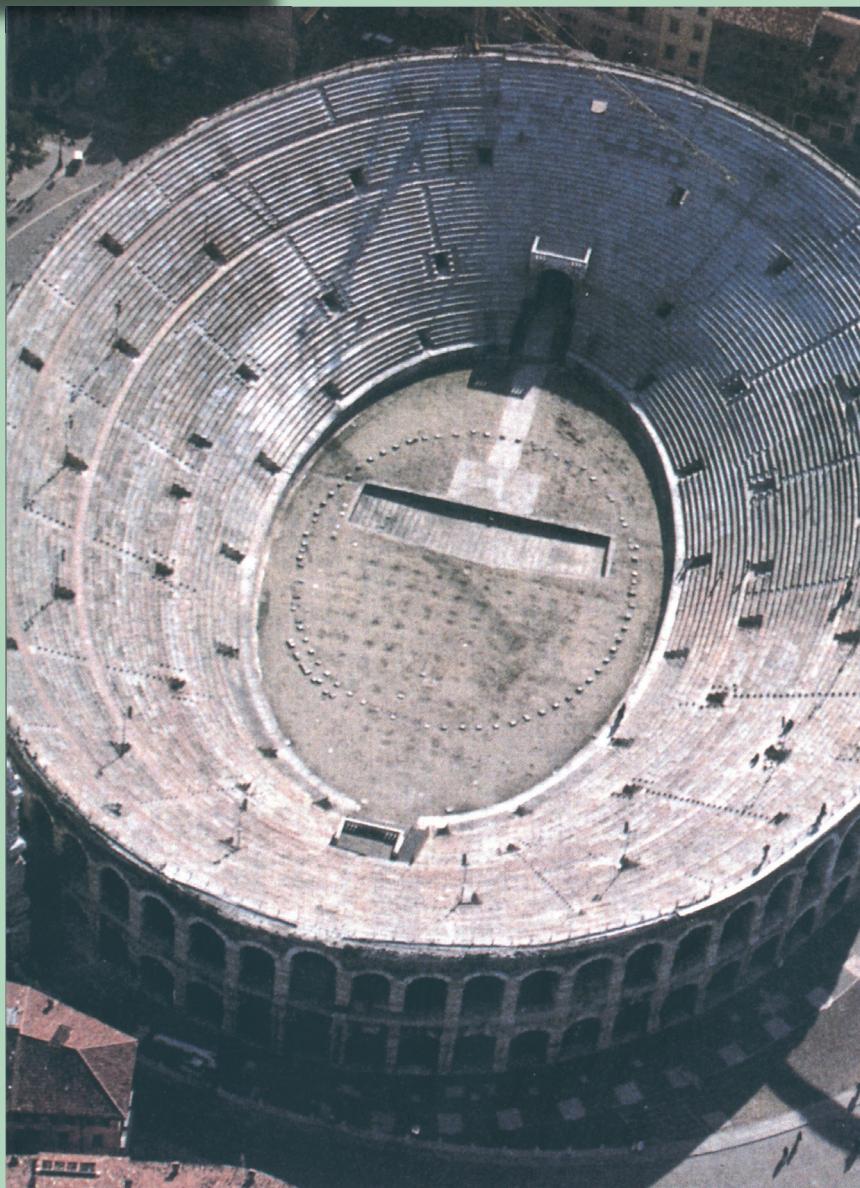


Foto in alto: La Arena di Verona;
a sinistra:
Castelvecchio,
Museo di Arte
Antica, a Verona.

ratteristico balcone, la sua tomba, scenario della romantica tragedia e la Casa di Romeo.

Nel Civico Museo di Castelvecchio, costruito a partire dal 1354 e restaurato da Carlo Scarpa, si conserva una importante collezione di pitture e sculture venete dall'alto medioevo fino al '700.

Nella provincia, località come Soave, Negar, Lazise, Villafranca, Valeggio sul Mincio, Malcesine, ognuna con le proprie ville, il castello o le mura offrono un prezioso e suggestivo esempio dell'arte veneta e italiana, inserito in contesti naturali di ineguagliabile fascino.

Spazio CCI



A gennaio, secondo un programma ormai riconosciuto dal Ministero degli Affari Esteri come il più avanzato in Brasile, i professori di vari enti del Brasile, responsabili per l'insegnamento della lingua italiana si sono incontrati a Curitiba per la prima fase del piano annuale proseguendo il cammino del terzo anno di formazione. Più di 200 professori di italiano con professori arrivati dall'Italia. Nella foto un momento degli incontri.



I bambini del progetto "Educar para a Paz" ricevono un libro di letteratura infantile nel Dicembre scorso.

PROVERBI DIALETTALI

di Damiano Grandotto tradotto da Luigi Barindelli

- El gáto bén slevá no'l ciápà sórji.
- I figli allevati bene non si abituano a fare sacrifici.
- El savér cósta suor.
- Il sapere costa sacrifici.
- La lèje xé precija par túti.
- La legge è uguale per tutti.
- Le canpàne scognér sentirle sonar da tute do le bande.
- Per dare un giudizio bisogna sentire tutte due le campagne.
- La medája la gá séprre on drítio e on rovròs.
- Le medaglie hanno sempre doppia faccia.
- Le súche dûre no' le magna gnància i más-ci.
- Le teste più dure non capiscono neppure le cose facili.
- La contentéssá fa vivare, 'nvésse la passión fa morir.
- L'allegria fa vivere, mentre la passione fa morire.
- La simia xé simia anca vestia de festa.
- Il macaco è sempre un macaco anche col vestito della festa.
- Le parole le zóla, ma i scritti i rèsta.
- Le parole volano, mentre gli scritti rimangono.



Gli alunni del CCI-PR/SC in festa, presso la PUC,



Altri alunni del CCI-PR/SC lavorano in una scuola del Batel.

CORSO DI ITALIANO NEL SETTORE GIURIDICO

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC sta sviluppando corsi destinati a coloro il desiderio di specializzarsi nel settore della Giurisprudenza, sia in Brasile che in Italia o devono partecipare a corsi di Master in uno dei due paesi. Per frequentare i corsi è necessaria una base d'italiano che potrà essere ottenuta in un corso intensivo presso il CCI. Ulteriori informazioni: Tel: (41) 271-1592 / 271-1696 / 332-1332.

I PIACERI

Piccole gioie quotidiane per sentirti meglio (di Paul Wilson)



TIRATI SU CON LE BANANE – Scopri il piacere dei cibi che, come le banane, contengono potassio e danno quindi una sensazione di benessere e di allegria.

DESTINAZIONE: DOVE CAPITA – Fuggi con un buon amico – un libro di poesie – senza una meta precisa.

CONTINUA A VIVERE – Considera com'è bello il fatto che, statisticamente, più invecchi più aumenta la tua attesa di vita.

GUARDATI IN GIRO – La vita può darti infinitamente di più se badi alle cose. Impara a osservare e vedrai la bellezza.

SPAZIO DEGLI ALUNNI

LE FAVOLE DI FLORIANÓPOLIS

Florianópolis per essere la Capitale del primo Stato del Brasile che ha inserito nella scuola pubblica la lingua italiana, non vuole smentire di essere sempre davanti.

Così gli alunni hanno preso testi di favole antiche, li hanno elaborati con parole loro con la supervisione del professore Henrique Burigo.

Loro sono proprio bravi!

E adesso aspettiamo di vedere cosa fanno gli altri... crediamo non ci vorrà molto tempo!

FAVOLA I



IL LEONE E IL TOPO

Un leone dormiva con il corpo sdraiato.

Improvvisamente, un topo di campagna che correva nel bosco, finì per scontrarsi con quel corpopne addormentato. Svegliandosi, il leone lo afferrò, con la voglia di sbranarlo.

Siccome il topo implorava clemenza, dicendo che gli sarebbe stato riconoscente per tutta la vita, il leone lo lasciò andare.

Pochi giorni dopo il topo udì i ruggiti di lamento del leone. Accorse in aiuto e lo incontrò nella trappola dei cacciatori. Allora si mise a rodere la corda, restituendogli la libertà.

E il topo disse: "Ora sai che anche noi, piccoli topi, possiamo essere utili ai grandi".

Alunno: Jaime Mora

DA NON PERDERE LA FAVOLA II NELLA PROSSIMA EDIZIONE!

TIROCINIO

LA LINGUA E LA CULTURA ATTRAVERSO LA MUSICA

Quest'articolo fa riferimento all'esperienza di tirocinio delle insegnanti del CCI PR/SC-Florianópolis - Fabiana Audino e Isabel Picinini che hanno concluso il corso di Lettere - Italiano dell'UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).



Foto ceduta insieme

Serata dell'opera – Le insegnanti Isabel Picinini e Fabiana Audino, allievi e famigliari.

Il progetto di tirocinio del corso di lettere-italiano consiste nell'esperienza extracurricolare della disciplina pratica dell'Insegnamento dell'Italiano in diverse aree dell'educazione formale e non formale. Il corso realizzato con il tirocinio, viene offerto alle comunità carenti e a coloro che sono interessati sul tema. L'azione pedagogica promuove lo sviluppo dell'approccio comunicativo e interculturale e conseguentemente uno degli obiettivi del piano d'azione generale è quello di evidenziare la possibilità di studiare la lingua straniera a scopi comunicativi attraverso la prospettiva interculturale, permettendo l'accesso a tutti i ceti sociali e mirando alla socializzazione delle conoscenze. Inoltre, si vuole rivalutare la cultura d'origine dello studente - nel caso, quella brasiliiana - e capirla in un contesto di rispetto alle diversità, cercando di combattere le gerarchie, una realtà presente quando si tratta dello studio della lingua straniera nel nostro paese.

Più specificamente, lo scopo del nostro progetto è quello di stimolare la riflessione sulle potenzialità della canzone visto che ha sempre avuto un ruolo importante nell'arricchimento del patrimonio culturale e linguistico italiano.

Riteniamo che essa possa rappresentare un profondo fattore motivazionale per lo studio della lingua, data la capacità di emozionare, di legarsi naturalmente alla memorizzazione dei testi, di attivare i processi affettivi e di promuovere l'identificazione in un gruppo sociale.

A questi fattori si aggiunge all'importanza di raggiungere gli stessi obiettivi proposti al gruppo preso in questione, che comprende la fascia etaria dai sessant'anni in poi, quella di affrontare lo studio della lingua in modo divertente, considerando che la musica classica e la musica leggera italiana fanno parte del loro bagaglio culturale.

Il corso è stato realizzato attraverso lo sviluppo di cinque Unità

didattiche con la durata di sei ore ognuna, introdotte da una canzone. Inoltre, sono state seguite le fasi essenziali dell'Unità didattica, quali: la motivazione, la globalità, l'analisi, la sintesi e la riflessione. Gli obiettivi generali sono stati:

- Riflettere sull'uso delle strutture morfo sintattiche basilari;
- Analizzare le scelte lessicali e gli aspetti fonologici;
- Promuovere lo sviluppo degli elementi interculturali e comunicativi;
- Sviluppare le conoscenze tramite la musica d'autore e delle arie più note della musica italiana.

È stato un corso che ci ha arricchite molto non solo professionalmente ma soprattutto sotto l'aspetto dei rapporti umani e dell'interscambio di esperienze di vita. Un altro aspetto importante da sottolineare è quello che riguarda la possibilità di proseguire con il progetto. Ossia, gli alunni del NETI avranno l'opportunità di essere a contatto con la lingua e con la cultura italiana durante tutto l'anno e non soltanto durante il semestre di tirocinio, contrariamente alle esperienze passate, dato che alcune alieve che frequentano l'ultimo anno della facoltà di Lettere Italiane si sono offerte volontariamente per dare continuità al progetto.

Come attività per la conclusione del corso sono stati organizzati due momenti speciali: per il 26/11 è stata prevista la proiezione dell'opera La Traviata, di Verdi presso la "sala multimídia" del CIC (Centro Integrado de Cultura de Florianópolis-SC) e per il 30/11 la cerimonia di chiusura con un rinfresco per la consegna dei certificati.

NUOVE INIZIATIVE TRA L'ITALIA E BRASILE

Incontri alla Regione Emilia Romagna col Governo dello Stato del Paraná

Firmati diversi accordi tra cui le ceramiche artistiche di FAENZA

Il Vicegovernatore del Paraná, Orlando Pessuti, accompagnato da una delegazione costituita dal Segretario Generale del Consorzio CRISB (Consorzio Regioni Italiane, Stati del Brasile), Luigi Barindelli, dalla Coordinatrice Generale del CCI-PR/SC (Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina), Conceição Barindelli, dal vicepresidente dell'Assemblea Legislativa del Paraná e dal Presidente della Commissione Agricoltura del Paraná, ha avuto una serie di incontri presso la Regione Emilia Romagna con la firma di numerosi accordi tra il Governo dello Stato, la Regione Emilia Romagna e diversi Enti.

In particolare, è stato firmato un Accordo tra il Governo del Paraná e l'ISTEC (Istituto di Scienza e Tecnologia dei Materiali Ceramicci di Faenza), che permetterà il trasferimento di tecnologie avanzate nel settore della Ceramica per lo Sviluppo dell'Industria Ceramica di questo Stato.

L'accordo generale coinvolge il Polo Ceramico di Lapa, una località a 70 Km da Curitiba, in cui si svilupperanno diversi investimenti.

Un accordo più specifico è stato sottoscritto dal CCI-PR/SC (Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina) e dalla Facoltà di Lapa, ed è relativo a corsi di vari livelli nel settore delle Tecnologie Ceramiche e del Design.

Con l'Università e la SSICA (Stazione Sperimentale per l'Industria delle Conserve Alimentari), (di Parma), è stato sottoscritto l'Addendum ad un Accordo precedentemente firmato che permetterà l'inizio della costruzione di una Stazione Sperimentale nel Settore della Tecnologia Agroalimentare in Curitiba. Si tratta



Foto ceduta/Insieme



della prima Stazione sul modulo di quella di Parma in tutta l'America Latina.

L'Università di Parma ha già predisposto il progetto della prima fase di attività della Stazione Sperimentale.

Il CNPq del Brasile è disponibile alle conversazioni coll'Ambasciata italiana per lo sviluppo delle tecnologie.

La gestione del laboratorio sarà binazionale essendo condotta dal Consorzio CRISB (Consorzio Regioni Italiane, Stati del Brasile) che ha alla Presidenza il Rettore dell'Università di Parma, Gino Ferretti e alla Copresidenza il Direttore Tecnico del TECPAR (Istituto di Tecnologia del Paraná), Carlos Fiori.

Con questa iniziativa, Curitiba si avvia a diventare sul modello di

Parma, che è sede dell'autorità dell'Unione Europea nel campo della Sicurezza degli Alimenti, il Centro corrispondente della Sicurezza degli Alimenti di tutta l'America Latina.

Questo è il risultato di tre anni di attività da parte di Luigi Barindelli, già Membro del Comitato di Presidenza del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero (CGIE) e attuale Segretario Generale del Consorzio CRISB.

Sono tanti temi che vanno a favore della Comunità italiana di tutta l'America Latina.

È stato discusso infine il Seminario si terrà ad Aprile a Florianópolis, relativo ad Accordi più generali tra il Ministero della Scienza e Tecnologia di Brasilia ed il Governo Italiano.

Altre iniziative sono state promosse in vari settori.

ERRATA - Por ocasião da Feira de natal do Shopping Novo Batel, destaca-se a presença de Claudio Slavieiro, Presidente da ACP (Associação Comercial do Paraná) em visita ao Estande da Scuola Italiana D'Arte do CCI-PR/SC. Na foto, Grace Fronza, Laura Piazzetta, Cláudio Slavieiro, Conceição Barindelli e o mestre do vidro Rocco Gallinea. (Foto pubblicata na Edição de Janeiro/05).



LAUREE DI ARCHITETTURA RICONOSCIUTE IN ITALIA

L'architetto Alessandra Invitti racconta l'esperienza acquisita in Italia

Lasciamo spazio alla studentessa Alessandra Invitti che, dopo la laurea in Architettura acquisita presso la PUC-PR, ha svolto un corso presso l'Università di Ferrara ricevendo il diploma di Laurea in Italia e quello di un corso di "Pós-Graduação" in Brasile.

L'accordo tra la PUC di Curitiba e l'Università di Ferrara è il risultato di un viaggio promosso dal Centro di Cultura Italiana PR/SC, che ha visto la firma di numerosi accordi con Università Italiane da parte del Rettore della PUC-PR, Prof. Clemente Ivo Juliatto accompagnato dall'ora Presidente del CCI-PR/SC, Luigi Barindelli.

"Gostaria de compartilhar em algumas palavras a experiência de ter morado e estudado um ano e dois meses na Itália. Sou Arquiteta e no ano de 2003 surgiu a oportunidade de fazer um curso de "Conservação e Restauração de Monumentos Históricos e Arquitetônicos", através de um convênio da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e a Universidade de Ferrara – Itália (UNIFE). Recebi duas titulações: Pós-Graduação lato sensu em Restauração e Arquiteto na Itália.

Foi uma experiência muito positiva, tanto profissional quanto pessoal. Houve seis meses de aulas preparatórias no Brasil (matemática, cálculo de estruturas, história da arte) para uma adaptação



Foto cedida/Insieme

• L'architetto Alessandra Invitti.

de currículum. Concluída a primeira etapa, em setembro de 2003, fui para Ferrara conhecer e vivenciar um universo diferente do Brasil.

Quando cheguei, deparei-me com uma cidade de pouco mais de 100.000 habitantes, onde o meio de transporte mais utilizado é a bicicleta. "Ferrara la città delle biciclette" é o slogan da cidade. Dá para imaginar a vida sem precisar de carro? É muito interessante. Você

vai ao mercado com mochila nas costas e só pode comprar a quantidade que cabe na sua mochila. À noite, você sai de bicicleta com os seus amigos para passear na praça da Catedral (que tem mais de 500 anos), onde todas as quartas feiras os jovens se reúnem. Uma parte muito boa é que você pode voltar para casa a qualquer hora sem se preocupar com segurança. Você só precisa de 5 minutos para chegar até

a sala de aula, porque em uma cidade deste tamanho as distâncias também são reduzidas. Com certeza uma vida muito mais tranquila.

O ambiente universitário é diferente com relação ao Brasil. Cada curso possui sede própria, o que facilita o convívio e a comunicação entre os colegas da mesma área. Havia um grande "cortile" (jardim interno) onde os alunos no verão estudavam sentados na grama ou nas mesas. A faculdade era um ponto de encontro e estudo.

As aulas eram freqüentadas por alunos italianos, brasileiros e de outros países europeus, facilitando o intercâmbio de informações e conhecimentos. Inclusive a tese desenvolvida por mim era referente à cidade de Antonina - PR - Brasil, fazendo com que os professores e alunos também conhecessem a realidade do Brasil.

Para finalizar, gostaria de dizer que ter morado na Itália foi uma excelente experiência de vida, porque além do estudo nas salas de aula, eu vivenciei a cultura de outro país. Um país que foi o berço da arte que tanto admiramos hoje. Onde andar pelas ruas é sempre um aprendizado, um encontro com as obras de Michelangelo, Bernini, Borromini e outros mestres. Eu trago para o Brasil a cultura e a disposição para ajudar os brasileiros a valorizarem o seu patrimônio histórico e cultural." Alessandra Invitti

BOTTEGA D'ARTE

ARTE NO VIDRO - UMA TENDÊNCIA MUNDIAL

A MELHOR OPÇÃO PARA DECORAR A SUA CASA
EM ALTO ESTILO.
PEÇAS ARTESANAIS E EXCLUSIVAS!

(Aparelhos de Jantar, Travessas, Fruteiras, Objetos e Pratos Decorativos, Espelhos, Relógios, Esculturas e Pinturas em Vidro, Luminárias)
Faça-nos uma visita!

Rua Almirante Gonçalves, 441 Tel: (41) 332-1332

Vagas limitadas! Valor especial!

Venha aprender italiano com quem entende!



Centro
di Cultura
Italiana
PARANÁ-SANTA CATARINA

**Só no CCI você pode obter o certificado reconhecido
pela Universidade Italiana de Perugia**

Cursos de Italiano Regular e Intensivo

Cursos de Italiano Especiais

- Setor Jurídico
- Setor Administrativo-Comercial
- História da Itália

PROMOÇÃO

Indique ► 4 alunos e

Ganhe ◀ 1 semestre de curso

Informações

Florianópolis: (48) 222-4359
Criciúma: (48) 433-5013

Curitiba: (41) 271-1696
Brusque (47) 396-7919
Joinville: (47) 433-3781

A Navetur leva você mais longe



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

Rua Voluntários da Pátria, 475 - 2º andar, loja 5 - Curitiba - PR

Fone (041) 3022-1555 - www.navetur.com (navetur@navetur.com)

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS

